

k.



Johann Adam Schell

e sua descendência

Marina Xavier e Oliveira Annes

Marina Xavier e Oliveira Annes

Coleção de artigos da Autora, transcrição do livro **JOHANN ADAM SCHELL e sua descendência**.

Este trabalho foi colhido de forma eletrônica, já publicado e disponível livremente no site do ProjetoPF.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ela, sobre temas diversos.

Este texto poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos

JOHANN ADAM SCHELL e sua descendência^f - Em 1985, por Marina Xavier e Oliveira Annes

Transcrição livre do livro

MARINA XAVIER E OLIVEIRA ANNES

17/02/1906 – 12/02/2001

Johann Adam Schell e sua descendência

Johann Adam Schell, mais conhecido por Adão Schell o tronco ancestral de quatro das mais antigas famílias de Passo Fundo: Schell, Araujo, Loureiro e Morsch - nasceu a 24 de junho de 1809 na aldeia de Bosen, ducado de Oldenburg, principado de Birkenfeld (Alemanha).

Foram seus pais, Nicolaus Phillip Schell e Elisabeth Catharina Leonhardt, filha de Johann Peter Leonhardt e de Margaretha Rhein, esta nascida em 1699 em Bosen, onde falecida a 21 de julho de 1756.

Segundo ficha existente no Instituto Staden de São Paulo aos 12 anos estava Johann Adam Schell na escola de sua aldeia natal (Dorfschule em Bosen). Depois serviu como aprendiz de carpinteiro (Tischler) durante 3 anos.

Atraído pelo Brasil, deixou em 1828 sua Pátria, com vistas à então nascente colonização de São Leopoldo.

A saída da Europa deu-se pelo porto belga de Antuérpia. No dia 18 de junho de 1829, conforme nota do Dr Hillebrand, Adão Schell teria chegado a São Leopoldo.

Era solteiro e contava 20 anos de idade.

Foi sua primeira residência a localidade de Bom jardim, atualmente Ivoti, a qual faz parte de novo município com o mesmo nome, criado em 1964. Até então Bom Jardim foi o 3º. distrito de São Leopoldo, estando situado a 25 Km do mesmo.

A 30 de outubro de 1830 realizou-se em São Leopoldo o casamento de Adão Schell com Anna Christina Hein, de Hildburghausen, Saxonia, filha legítima de Johann Matheus Hein e de Eva Dorothea Rohrig. Ambos eram evangélicos (Lo. de casamentos da Igreja Evangélica de Cristo, ffs. 50, sob No. 39).

Inicialmente o novo casal residiu na colônia pertencente ao pai de Anna Christina, situada também em Bom Jardim. Algum tempo depois passou a morar em Rio Pardo, donde veio no ano de 1836 fixar-se em Passo Fundo.

Outra versão porém existe, segundo a qual, daquela colônia o casal teria se transferido para Três Vendas, em Cachoeira do Sul, onde estabelecera uma oficina para o fabrico de carretas. As madeiras para esse mistér, segundo a mesma fonte, eram habitualmente compradas por Adão Schell em Passo Fundo, fato que influiria, talvez, em sua posterior resolução de mudar-se para esta então aldeia.

Parece, no entanto, que ambas as versões são mais ou menos exatas, visto o nascimento de seu filho João ter ocorrido em 1833 na

vila do Rio Pardo, ao passo que Guilherme, seu outro filho, veio a nascer em Cachoeira no ano de 1835.

Época desfavorável marcou a chegada de Adão Schell em Passo Fundo, pelo fato do Rio Grande estar em guerra civil. Este o motivo que o impossibilitou de manter a pequena casa de negócio que abria. Face a esta situação e também por ser legalista, "emigrou em 1838 ou 1839 para Montevideú, com três filhos e uma filha mais velha" no caso, Maria, nascida a 16 de novembro de 1831, um ano de ' casamento de Adão Schell e na época com a idade de 7 anos mais ou menos .

Os três filhos, Jorge, João e Guilherme teriam então respectivamente 6,5 e 3 anos de idade. A pequena Emília, nascida em 5 de janeiro de 1838, em Passo Fundo foi batizada em Montevideú.

O exílio de Adão Schell teria durado, tenha durado talvez apenas uns dois anos, visto o nascimento de sua filha Luiza registrar-se a 16 de novembro 1840 em Passo Fundo

Em Terra dos pinheirais (Francisco Antonino Xavier e Oliveira, referindo – se ao regresso de Adão Schell e diz:

“ ... nem chegada a meio a guerra que o afastara, já de regresso aparecia aqui, reabrindo o seu estabelecimento e desta vez para uma longa vida, pois que ininterruptamente o manteve por muitos anos, sendo que nos últimos tempos desse largo periodo de atividade comercial, teve como sócio, no mesmo a seu genro e antigo empregado Antonio José da Silva Loureiro".

Esse estabelecimento, onde residia com sua família, situava-se na rua do Comércio, atual Avenida Brasil, esquina da rua Teixeira

Soares. Posteriormente, construiu Adão Schell, no mesmo local, um grande prédio para seu negócio e moradia, ainda existente mas já reformado, o qual temos números 843 e 845 na frente para a Avenida Brasil e 855 em sua face para a rua Teixeira Soares.

Com sua esposa Anna Cristina, foi o primeiro casal estrangeiro a povoar Passo Fundo.

Já no fim de sua existência, fundou Adão Schell a Loja Maçônica Concórdia III, nesta cidade, tendo ~½ do seu primeiro Venerável.

No Cemitério Protestante, que também se originou de iniciativa sua, foi sepultado após seu falecimento ocorrido a 28 de agosto de 1878. Situava-se esse cemitério na saída para Nonoai, defronte ao atual quartel do 3o./lo. Reg. de Cavalaria Motorizada, na rua Teixeira Soares. Com a inauguração do Cemitério Municipal da Vila Vera Cruz e conseqüente demolição da necrópole protestante, seus restos mortais foram transferidos para o novo Cemitério.

Eis o que escreveu F. Antonio Xavier e Oliveira, em sua obra "Anais do Município de Passo Fundo", sobre o falecimento de Adão Schell.

"24/08/1878. Falece o venerado ancião Adão Schell, natural da Alemanha e um dos mas antigos moradores da vila, onde, por muitos anos tivera importante casa de comércio.

Chefe de urna das mais numerosas e distintas famílias da localidade, e primando por um caráter ilibado e uma educação severíssima, a sua influência moral foi enorme na evolução social de Passo Fundo, e será sempre recordada com um título de justa benemerência à sua memória”.

ANNA CHRISTINA HEIN

Anna Christina Hein, a esposa de Johann Adam Schell, nasceu a 21 de agosto de 1815 em Hildburghausen, no reino de Saxe, Alemanha. Faleceu a 4 de agosto de 1882 em Passo Fundo.

Seu pai, João Matheus Hein, protestante, carpinteiro (Zimmermann), teria nascido mais ou menos em 1781 na Saxônia. Faleceu no Brasil, com cerca de 45 anos de idade. Com a primeira esposa Eva Dorothea Rohrig, falecida na Alemanha, teve os seguintes:

Filhos:

1-1 João Jorge Hein, nascido aproximadamente em 1814. Teria 12 anos de idade em 1827, quando a família Hein chegou a São Leopoldo. Mais tarde casou com Catharina Fritz, com quem teve os seguintes.

Filhos:

2-1 Josefina Hein

2-2 Emilia Hein

2-3 Leopoldina Hein

2-4 João Hein

2-5 Maria Elisa Hein, nascida a 6-8-1843. Esta seria, mais tarde, a esposa de seu primo major João Schell.

2-6 Frederico Hein nasceu a 8-10-1849. Batizado em Passo Fundo a 30-6-1850. Foram seus padrinhos Francisco Helmann e Anna Helmann (Lo. 1 de batismo, fls. 55v).

1-2 João Christiano Hein

1-3 Anna Christina Hein. Esta seria, anos depois, a esposa de Johann Adam Schell.

Do segundo casamento de Johann Matheus Hein, com Carolina Hein (Esta com 30 anos de idade em 1826), houve mais uma filha:

1-4 Maria Luiza Hein, nascida em 1826, ainda na Alemanha.

A 7 de julho de 1826, acompanhado pela segunda esposa e os quatro filhos, partiu Johann Matheus Hein do porto de Bremen, a bordo do navio "Brodtrae", brigue dinamarquês comandado pelo capitão Bendiz Bendixen, rumo ao Rio de Janeiro, onde chegou a 28 de setembro de 1826.

A chegada da família Hein a São Leopoldo teria ocorrido a 6 de janeiro de 1827, segundo anotações do médico alemão dr. João Daniel Hillebrand, em seu Manuscrito existente no Arquivo Histórico de Porto Alegre. Este médico, juntamente com seu colega dr. Carlos Godofredo Emden, o pastor protestante João Ignácio Ehlers e o farmacêutico Richthammer, todos estão solteiros, vieram da Alemanha na segunda turma de imigrantes para o Brasil. O grupo que se compunha de 18 famílias e 27 solteiros, viera a bordo do brigue "Germania", chegando a "Colônia Alemã de São Leopoldo" a 6 de novembro de 1824. Deflagrada a Revolução de 1835, alistou-se o dr. Hillebrand nas fileiras legalistas. Em 1846, já então Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional do distrito de São Leopoldo, reiniciado o movimento imigratório, foi ele nomeado diretor da colônia, tendo notável desempenho na organização dos trabalhos da mesma.

Os ascendentes de JOHANN ADAM SCHELL, todos nascidos na Alemanha.

Filhos de Johann Adam Schell e Ana Christina Hem Schell:

Capítulo I	MARIA SCHELL
Capítulo II	JORGE SCHELL
Capítulo III	JOÃO SCHELL
Capítulo IV	GUILHERME SCHELL
Capítulo V	EMILIA SCHELL
Capítulo VI	MARIA LUIZA SCHELL
Capítulo VII	ANNA CHRISTINA SCHELL
Capítulo VIII	FELIPINA SCHELL
Capítulo IX	LEOPOLDINA SCHELL

Capítulo 1

MARIA SHELL

1-1 Maria Schell nasceu a 16-11-1831. Batizada a 22-10-1843 (LQ 1 de batismo, de Cruz Alta) Foram padrinhos Jorge Henrique e Anna Catharina. Segundo uma antiga nota, os três irmãos Maria, Jorge e Maria Luiza, foram batizados no mesmo dia, a 22-10-1843, respectivamente com as idades de 12, 11 e 3 anos.

Capítulo II

JORGE SCHELL (Tte)

1-2 Jorge Schell nasceu a 19-11-1832 em São Leopoldo. Batizado a 22-10-1843. Faleceu a 14-9-1897 em Passo Fundo, onde era comerciante.

Residia no prédio de madeira então existente no local hoje ocupado pelo de nº.1295, na Avenida Brasil, quadra onde se acha situado o Grupo Escolar Joaquim Fagundes dos Reis.

Em 7-9-1864 foi eleito vereador para o quadriênio 1865/1869. Foi um dos membros nos meados para a comissão abolicionista no 1º distrito de Passo Fundo a 11-10-1884. Em 1890 exerceu o cargo de Inspetor Escolar do 1º distrito. Casou-se a 9-2-1861 com d. Candida Francisca de Araujo (ver esta na parte referente à família Araujo).

Pais de:

2.1 Adão Schell Netto, comerciante, nasceu. a 13-1-1862. Batizado a 3-10-1862. Faleceu a 13-7 1933. Casou a 15-4-1880 com sua prima Ernestina Adolfina Schell, filha natural de Guilherme Schell e Candida Francisca da Silva, de Palmeira . Vig. Thomaz da Silva Ramos (L.3 de cas. Fls 248v e 249). D. Ernestina Adolfina Schell nasceu a 12 – 11 – 1865 e faleceu a 10 – 8 – 1938, aos 73 anos de idade. Adão Schell Netto foi funcionário da Agência do Banco da Província do Rio Grande do Sul em Passo Fundo.

Filhos:

3-1 Adão Schell (Neno) nasceu a 5-2-1882 e faleceu a 13-4-1952. Sapateiro solteiro Surdo-mudo.

3-2 Jorge Schel (loiô) nasceu a 23-3-1884. Faleceu a 27-6-1960 Sapateiro, soltem, Surdo-mudo.

3-3 Jorge Schell nasceu em Porto Alegre a 23-10-1886. Batizado em Passo Fundo a 16-8-1890, onde faleceu a 22-3-1892, vitimado caimbra de sangue.

3-4 Alzira Schell nasceu em Porto Alegre cerca de 1888. Faleceu a 2-3-1889 em Passo Fundo.

3-5 Aura Schell faleceu a 5-4-1892 com cerca de 2 anos de idade também vítima de caimbra de sangue.

3-6 Maria Elisa Schell (Nena) nasceu a 23-9-1891. Batizada a 29-7-1894 em Porto Alegre. Faleceu a 16-8-1951. Era solteira.

2-2 Manoel Araujo Schell (Maneco), criador. Nasceu a 15-7-1863. Batizado a 20-1-1864. Faleceu a 16-7-1922 aos 59 anos de idade. Foi secretário Interino da Municipalidade, cargo que assumiu em 23-12-1889 Após o ano de 1895, foi nomeado professor publico estadual, para a localidade de Tope, então pertencente ao município de Passo Fundo, cargo onde permaneceu por muitos anos. Casou com d. Cecilia Severo, filha de Thimoteo Teixeira Severo e de d. Joana Soares de Carvalho Severo. D. Cecilia faleceu a 10-10-1892, aos 22 anos de idade, vitimada por hidropisia, deixar do os filhos Jorge e Hilda, respectivamente com 5 e 2 anos de idade e João com 4 meses. Foi declarante de óbito, João Schell Sobrinho (Lº 1 C, fls. 140v)

3-1 Jorge Severo Schell, funcionário público. Aos 24 anos de idade, casou a 16-9-191 1 com d. Maria Elisa Schell de Oliveira (Zica), de 20 anos. filha legítima de Joaquim Pires de Oliveira e de d. Fulalia Carvalho de Oliveira. D. Maria Elisa Schell de Oliveira foi criada pelo Major João Schell, em cuja residência efetuou se o casamento. Foram testemunhas Guilherme Morsch, Arthur Schell Issler e d.

Josefina Loureiro Issler (L^{0~}B 4, fí. 195v) Jorge 5. Schell era nesta época comerciante Anos depois mudou-se com sua família para Curitiba, onde faleceu. Sua viúva, mais tarde, faleceu em Porto Alegre. Não houve descendência.

3-2 Hilda Severo Schell faleceu na infância.

3-3 João Thimoteo Severo Schell (Nenê) funciona rio publico, solteiro, faleceu aos 25 anos de idade, a 24-10-1918.

2-2 Manoel Araujo Schell (Maneco) aos 33 anos de idade, casou em segundas núpcias em 15-5 1896, com d. 1896, com d. Amantina Francisca Soares, de 23 anos, natural da mesma localidade de Tope onde nasceram os **seguintes filhos do casal:**

3-4 Maria de Jesus Schell casou com Cesario Alves dos Santos. Tiveram 2 filhos.

3-5 Julio Schell faleceu aos 17 anos de idade.

3-6 Iracema Schell casou com Ernesto Wolf, ambos falecidos no Paraná. Tiveram nove filhos.

3-7 Alcides Schell casou com d. Amélia Aguirre. Residem no Tope onde trabalham na Agricultura.

Pais de:

4-1 Pedro Moacir Schell casou com d. Jurema Gobi. Tem 4 filhos.

4-2 Manoel Odalgiro Schell casou com d. Romilda Locatelli. Tiveram 3 filhos.

4-3 Adair Schell casou com d. Loreci Cavaleiro. Tem 3 filhos.

4-4 Clonedir Schell, casada.

3-8 Juvenal Schell, residente no 5P distrito de Passo Fundo, nasceu a 15-1-1913. Casou a 30-10-1935, aos 22 anos de idade com d. Anilda Dickel, de 18 anos, nascida a 76-191], filha legítima de Adolfo Dickel e de d. Oralina Dickel, residentes no 80. distrito de Passo Fundo.

2-3 Casou com Lino Pacheco de Quadros, 54 anos, ourives, natural e batizado na cidade de Lages, S. Catarina. Foram testemunhas cap. João Schell e João Issler.

Filhos:

3-1 Alvaro Schell de Quadros (Lili) nasceu a 19-2-1883 em Passo Fundo. Casou a 28-9-1910 na Igreja S. José, em Taquari, com d. Jeni Leite, nascida a 2-5-1888, filha de João Leite. Faleceu aos 65 anos de idade em Passo Fundo, no dia 14-12-1948. Foi seu médico o dr. Sabino Arias. Diagnóstico, arteriosclerose generalizada, Declarou o óbito Raul Leite de Quadros (Lo. C 15, fís 122ev). Alvaro Schell de Quadros foi criador e funcionário autarquico.

Filhos:

4-1 Odete Leite de Quadros casou a 11-6-1932 com Herculino Trindade FP , do comércio, nascido a 94-1911, filho de Herculino Trindade, industrialista, nascido a 14-4-1885 e de d. Lucinda Lima Trindade, nascida a 17-12-1888, aqui residentes. (LP B 8, fls 77) O casal teve 5 filhos. Herculino Trindade FP faleceu a 8-11-1973.

4-2 Suelly Leite de Quadros, professora casou a 31-7-1934, aos 20 anos de idade, com Leandro Monteiro Missel, de 26 anos,

funcionário publico, filho de Candidido Ferraz Misse' e de d. Paulina Monteiro Missel. Residiam em Curitiba, onde d. Suelly faleceu. Tiveram uma filha.

4-3 João Leite de Quadros, comerciante casou com d. lara Pizzato, professora, filha de Agostinho Pizzato e d. Josepha Pizzato. O casal tem 4 filhos.

4-4 Carlos de Danilo Quadros nasceu a 19-1-1922. Jornalista. Aos 20 anos de idade, a 24- 10 – 1942, casou – se com d. Maria Josephia Prado, de Palmeira, nascida a 10 – 4 – 1921, filha legitima de Otaviano Prado e d. Franscisca Gonçalves Prado. Foram testemunhas o dr. Nicolau de Araujo Vergueiro e esposa, João Leite de Quadros Missel (Lo B 11 fls 78v). O casal tem 3 filhas e reside em Porto Alegre.

4-5 Raul Leite de Quadros, funcionário publico, casou com d. Maria Kasper, de Carazinho, filha de João Kasper e d. Frida Kasper. Tem 4 filhos.

3-2 Joaquina Schell de Quadros (Joaquininha) nasceu a 14-10-1885 e faleceu a 4-2-1959. Aos 19 anos de idade, casou a 6-5-1905, com Jovino de Quadros, 29 anos, criador, residente no 5º distrito de Passo Fundo, filho legítimo de Ismael Pedro de Quadros e d. Damasia Rodrigues da Silva. Foram testemunhas Antonio Sá e Arthur Schell Issler (L.o B 3, fíls, 185ev). Jovino de Quadros nasceu a 26-9-1875 e faleceu a 14-4-1942.

Filhos:

4-1 Jovina de Quadros, casou com Homero Magalhães, funcionário público, fi lho do cap. Jonathas dos Santos Magalhães,

comerciante e d. Francisca Goulart Magalhães (Chiquinha), Tiveram um casal de filhos. D. Jovina faleceu a 10-3-1980 em Passo Fundo.

4-2 Morena de Quadros casou com Ítalo Bevegny', comerciante, filho de Silvestre Bevegny e d. Margarida Ferrari, de Bento Gonçalves,. O casal tem 3 filhos.

4-3 Cecília de Quadros aos 19 anos idade, casou em 8-1-1927, com Victorino Reveilleaux, de 21 anos, do comércio, filho legítimo de Hyppolito Reveilleaux residente no 7º distrito e d. Antonia Soares Reveilleaux, já falecida. Foram testemunhas Anaro dos Santos e Francisco de Quadros (Lo. B 7, fls. 66v). O casal tem três filhos.

4 -4 Alda de Quadros aos 23 anos de idade, casou em 11-10-1933, com José Marinho Albuquerque, de 26 anos, criador, residente no 6º distrito, filho de Antonio Albuquerque Martins e d. Analia Marinho Albuquerque (L0 B 8, fls.189). O casal tem 3 filhos.

4-5 Ismael de Quadros, fazendeiro, nasceu a 144-1911. Aos 30 anos de idade, casou a 28-6-1941 co, d. Dilecta Previatti de 21 anos de idade, Filha legítima de Jorge Previatti e d. Genoveva Breda. Foram testemunhas Argyrniro de Quadros e d. Jovina Magalhães (Lo B 10, fls 280 e v)Não houve descendentes.

4-6 Luz Carlos faleceu solteiro.

4-7 Erahida de Quadros (Laidinha) solteira.

3-3 Lino Schell de Quadros (Lininho) nasceu a 9-2-1887 e faleceu aos 62 anos incompletos a 14-12-1948. Contabilista. Casou com d. Judith Giffoni Portaluppi, de S. Gabriel, filha de Carlos Portaluppi e de d. Celestina Giffoni Portaluppi, naturais da Itália.

Filhos:

4-1 Nilo Portaluppi de Quadros, bancário aposentado, solteiro, residente em Porto Alegre.

4-2 Lenita de Quadros, professora aposentada, viuva de Silvo Du Bois, comerciante com quem casou a 29-4-1944. Ele filho de Alfredo Du Bois e de d. Ermilinda Giffoni Du Bois, de S. Gabriel.

O casal teve 4 filhos. Silvio Du Bois faleceu a 9-8-1965.

4-3 Denise de Quadros, professora, casou a 20-3-1943, com Moreno Chaise, militar reformado, filho de Agenor Chaise, e d. Maria Ferreira Chaise, ambos de Soledade. O casal teve duas filhas. Agenor Chaise faleceu a 27-8-1974.

4-4 Honorina de Quadros, bancaria, solteira.

2-4 Amélia Araújo Schell nasceu a 20-6-1867 Batizada a 7-6-1868. Em 28-3-1912, aos 45 anos de idade, casou com Hyppolito Reveilleaux, de 46 anos, viuvo de d. Antonia Soares de Miranda. Comerciante, filho legítimo de Alexandre Reveilleaux falecido em Soledade e de d. Constancia Alves da Rosa, residente 7º distrito de Passo Fundo. Foram testemunhas Vitor Reveilleaux e Antônio Manoel de Araújo (Lo B 5, fls. 17 v). Sem descendência.

2-5 Candida Araújo Schell (Candoca) nasceu a 20-10-1869. Batizada a 2-12-1869. Casou com João Henrique Habkost.

Pais de:

3-1 Maria Valentina Schell Habkost (Nenê) aos 21 anos de idade casou com Argil Severo da Silveira (Ciloca), criador, de 22 anos de idade, filho legítimo de Joaquim Severo da Silveira e de

d. Amalia Rosa da Silveira. Foram testemunhas pelo noivo, Alcides Severo da Silveira e d. Maria Estellita Porto Silveira, da noiva Lino Schell de Quadros e d. Alice Issler Loureiro (LP B 11, fls 72). O casal teve 6 filhos.

3-2 Arminda Schell Habkost (Nina), solteira, faleceu a 21-2-1949, aos 56 anos de idade. Declarou o óbito Argil Severo da Silveira. Foi seu médico o dr. Telmo Ilha (Lo C15, fls. 152 v)

3.3 Felipe Schell Habkost casou com Almerinda Rocha (Lalaca), filha do major Manoel Theodoro da Rocha Ribeiro e de d. Anna Joaquina Oliveira. O casal teve 5 filhos.

3.4 Odorico Schell Habkost faleceu solteiro.

2-6 Vicente nasceu a 29-5-1872. Batizado a 14-12-1872. Faleceu a 17-1-1876.

2-7 Felipe nasceu a 24-5-1874 Batizado a 24-1-1875 Faleceu a 10-4-1876.

2-8 João Schell Sob , negociante Nasceu a 27-2-1876 Batizado a 24-6-1876. Faleceu a 28-7-1966. Aos 23 anos de idade, a 2-5-1899, casou com d. Juvenilia Helena de Quadros, 19 anos, filha legítima de Ismael Pedro d Quadros e d. Damasia Rodrigues da Silva. Foram testemunhas Guilherme Morsch e Gezerino Lucas Annes (Lo B 3, fls. 68 e v D. Juvenilia Helena de Quadros nasceu a 14-2-1880 e faleceu a 2-2-1948.

Filhos:

3-1 Noemia Schell, solteira.

3-2 Mano Schell, criador, nasceu a 17-8-1901 e faleceu a 64-1974. Aos 32 anos de idade, em 24-3-1934, casou com d. Olímpia Ronchi, de 20 anos, nascida a 3-10-1913, filha legítima de Thomaz Ronchi e de d. Josefina Marangoni. Foram Testemunhas Murilo Ferreira da Silva e Antonio Carlos Menna Barreto (Lo B 9, fí. 33v).

Filhos:

4-1 Leonidas Schell nascido a 29-10-1934, engenheiro agrônomo. Casou a 19-1-1963 com d. Elenive Pacheco, filha de d. Helena Annes Pacheco e de Ivens Pacheco, jornalista falecido a 5-5-1980 no Paraná.

Filhos:

5-1 Luciano Schell, nascido a 15-2-1964

5-2 Ana Cristina Shell, nascida a 17-10-1966

4-2 Gladis Schell, professora, casou com Carino Corso, professor. Têm uma filha.

4-3 Denis Schell, Solteiro, professor e advogado, reside em Porto Alegre.

3-3 Ondina Schell casou aos 23 anos de idade, em 11-5-1926, com Hypolito Reveilleaux de 25 anos, criador, filho de Hypolito Reveilleaux e de d. Antonia Soares, esta já falecida. Foram testemunhas Odorico Schell Habkost e Lino Schell de Quadros (Lo B 7, fls 33.v)

Filhos

4-1 Maria Eloah Schell Reveilleaux casou com Adb Simão , criador, filho de Antonio Simão e de d. Analdina Simão. Sem descendência.

4-2 Luiz Schell Reveilleaux faleceu a 2-3-1934. Com 5 anos de idade,vítima de intoxicação . Foi seu médico Rebello Horta.

4-3 Alceu Schell Reveilleaux faleceu aos 12 anos de idade, em 25-11-1945. Diagnóstico do dr. Cesar Santos , colapso cardíaco, devido a insuficiência cardíaca.

4-4 Cícero Schell Reveilleaux, contabilista, casou com d, Maria de Lourdes Mezzomo , professora , filha de Ângelo Mezzomo e de d. Adelina Busato Mezzomo, da localidade de Camargo. Tem 2 filhas.

4-5 Diana Therezinha Schell Reveilleaux, solteira.

3-4 Orlando Schell, funcionário público aposentado, casou com d. Maria Issler, filha de Otaviano Issler, e de d. Marfisa Neckel Issler.

Filhos:

4-1 José Schell, Solteiro.

4-2 Mariza Schell cuada com Januário Vargas Silva. Tem duas filhas.

4-3 Marfisa Schell casada com Omar Dossa, O casal tem duas filhas

Filhos.

3-5 Cacilda de Quadros Schell, professora, em , 23-6-1934 aos 27 anos de idade casou com Murilo Ferreira da Silva , de 42 anos, filho de Pedro Ferreira da Silva e de d. Benedicta de Moraes Silva,. Foram testemunhas João Batista Nothen Sobro e senhora , Leandro Missel,

Funcionário da viação férrea e srta, Suelly de Quadros(Lo B 9fls 54 v)
Murilo Ferreira da Silva era comerciante

Filhos:

4-1 Francisco de Assis Schell da Silva , solteiro comerciante

4-2 Maria de Lourdes Schell da Silva casou com Laurentino Strehl. advogado e bancário, filho de Albino Strehl e de d. Amelia Simon Strehl. O casal tem 4 filhos.

4-3 Vicente de Paula Schell da Silva casou com d, Benta Scheffer da Silva professora. Ele engenheiro agrônomo . Sem descendência.

4-4 Luiz Benedito, faleceu em terna idade.

4-5 João Jorge Schell da Silva, Solteiro.

4-6 Pedro Paulo Shell da Silva , corretor de imóveis , solteiro

3-6 Hilda Schell, solteira.

2- 9 Francisca Araujo Schell (Chiquinha) nasceu a 21-1-1878. Batizada a 14-1-1879. Faleceu a 11-11-1955. Solteira.

2 -10 Georgina Araujo Schell nasceu a 22 10 1879. Batizada a 21 8 1881. aos 19 anos de idade casou, em 15 -1- 1889, com Horacio Ogayar, de 22 anos, comerciante. filho legítimo de Eduardo Ogayar. já falecido, e de d,. Carolina Ogayar residente em S. Borja. Foram testemunhas João Falcão Villa e Adão Schell (Lo B3 fls. 61 v e 62).

3-1 Alvimar Schell Ogayar, do comércio, nascido 21-11-1899 na cidade de São Borja. Casou a 28-11-1931 com d. Irene Tecla Schreiner, nascida a 24-11-1904 na cidade de Alfredo Chaves, filha legítima de Frederico Alfredo Schreiner, residente no Estado de 5.

Catarina e de d. Gertrudes Guilhermina Truner, já falecida (Lo. B 8, ffs. 51). O casal teve duas filhas.

2-11 Anna Christina Araujo Schell (laiá) nasceu a 2-7-1882. Faleceu a 5-1-1977, aos 95 anos de idade. Casou a 20-7-1925, aos 43 anos de idade, com Polycarpo Ferreira da Silva, de 78 anos, viuvo, filho legítimo de José Ferreira Xaxim e d. Felisbina Rodrigues da Silva, já falecidos. Foram testemunhas Cantidio Pinto de Moraes e Adão Schell (Lo B 7, ffs. 2). Sem descendência. Polycarpo Ferreira da Silva (Poli) faleceu aos 86 anos de idade, a 29-3-1933. Foi seu médico o dr. Dino Caneva. Declarou o óbito, Mário de Quadros Schell. Em primeiras núpcias fora casado com d. Josepha da Silveira (Nhá Deca).

Capítulo III

JOÃO SCHELL (Major) Até aqui

1-3 João Schell nasceu a 15-12-1833. Batizado na Matriz da vila do Rio Pardo a 1-4-1834 (Lo. 13, ffs. 69v). Faleceu às 22 horas de 13-7-1914, em Passo Fundo, aos 81 anos de idade, vitimado por lesão cardíaca. Foi seu médico o dr. Nicolau de Araujo Vergueiro. Declarante de óbito, Adolfo Schell Loureiro (Lo C 3, ffs. 173). Casou com sua prima d. Maria Elisa Hein, nascida a 6-8-1843 e falecida a 4-8-1916, aos 73 anos de idade. Era filha de João Jorge Hein (cunhado de Adão Schell) e de d. Catharina Fritz. Não houve descendência. João Schell e de d. Catharina Fritz. Não houve descendência. A 7-9-1868 foi o João Schell eleito vereador para quadriênio. 1869/1873. Tomou posse a 7-1-1869. Residiu no prédio nº 1256 ainda existente na Avenida Brasil, onde funcionou a

primeira Intendência Municipal de Passo Fundo defronte ao atual Grupo Escolar Joaquim Fagundes dos Reis.

Capítulo IV

GUILHERME SCHELL (Major)

1-4 Guilherme Schell nasceu a 15-9-1835 em cachoeira do Sul e faleceu a 11-5-1892 em Porto Alegre.

Teve estudo Particular em Passo Fundo, onde trabalhou no comércio. Foi sócio da casa comercial de seu pai, donde saiu para estabelecer – se em Porto Alegre. Lá associou – se ao comerciante Ferraz, estabelecido à rua do comércio 79, hoje rua Uruguai. Casou 4-5-1868 em Porto Alegre, com d. Rafaela Eulalia Freire Barcellos, filha do Dr. Israel Rodrigues Barcellos e de d. Maria Josepha da Silva Freire, esta sendo nesta do brigadeiro Rafael Pinto Bandeira (1740/1795). Foi Major da Guarda Nacional, Desde 19-2-1886 até 11-5-1892, data do seu falecimento; foi Diretor da Caixa Econômica de Porto Alegre.

Filhos:

2-1 Cecilia Barcellos Schell nasceu a 25-5-1869. Batizada a 11-10-1869 em Porto Alegre, onde faleceu a 28-5-1946. Casou a 28-6-1902, em Porto Alegre, com Henry Marshall, nascido a 20-9-1849 em Manchester, Inglaterra, e falecido em Porto Alegre a 4-2-1916. Henry Marshall era filho de Eduardo e Sara Marshall, naturais da Inglaterra.

3-1 Sara Schell Marshall nasceu em Porto Alegre a 22-8-1905 e faleceu a 16-11-1972. Casou em Porto Alegre a 3-9-1935, com o dr. Mário da Mota, bacharel em Direito, nascido em Pernambuco em

1900, filho do dr. Arthur da Mota engenheiro e de d. Nila da Mota, ambos naturais de Pernambuco.

3-2 Guilherme Schell Marshall nasceu a 31-1-1908 em Porto Alegre. Casou em Taquara a 19-12-1931, com d. Noemia Boeira, nascida em S. Francisco de Paula a 31-3-1912, filha de Otávio Boeira e d. Ida de Azevedo.

2-2 Ana Cristina Schell nasceu em Porto Alegre a 22-7-1870 onde faleceu a 20-5-1905. Casou a 11-10-1894, em Porto Alegre, com Joaquim José Felizardo Junior, engenheiro, filho de Joaquim José Felizardo nascido a 27-3-1839 em Porto Alegre e de d. Ermelinda Augusta Ferreira de Almeida, nascida a 3-10-1848 também em Porto Alegre.

Pais de:

3-1 Ermelinda Schell Felizardo casou com Jorge Moysés.

3-2 Guilherme Paulo Schell Felizardo casou
com d. Iracema Palmeiro.

3-3 Alfredo Carlos Schell Felizardo casou com d. Celia Rosa Viana.

3-4 Sophia Schell Felizardo casou com Argemiro Muzl.

3-5 Jorge Godofredo Schell Felizardo nasceu a 9-11-1901 e faleceu a 1-2-1966. Engenheiro Agrônomo. Genealogista. A 23-2-1927 casou com d. Maria Azambuja. Tiveram um filho, Luiz Paulo Felizardo, também engenheiro agrônomo.

3-6 Mario Schell Felizardo casou com d. Maria Josepha Barcellos Felizardo.

2-3 Israel Barcellos Schell (Laé) comerciante, nasceu a 12-4-1872. Batizado a 9-11-1872 em Porto Alegre, onde faleceu solteiro a 26-8-1933. De sociedade com Antonio Manoel de Araujo (Antoninho), sob a razão de Schell & , teve por alguns anos casa atacadista em Porto Alegre.

2-4 Maria Izabel Schell nasceu a 5-11-1873. Batizada a 5-3-1874 em Porto Alegre onde faleceu a 12-4-1893, solteira.

Capítulo V

EMILIA SCHELL

1-5 Emilia Schell nasceu a 5-1-1838 em Passo Fundo. Batizada em Montevideu. Faleceu a 10-2-1903 em Passo Fundo, aos 65 anos de idade, vitimada por um ataque do coração. Declarante de óbito. Jeronimo Ferraz Missel (Lo C 2, fls.14v) A 20-1-1853 casou como Cap. Manoel José d'Araujo.

Pais de:

I ANNA CHRISTINA DE ARAUJO

II LUIZA EMILIA DE ARAUJO

III AMBROSINA EMILIA DE ARAUJO

IV ETELVINA EMILIA DE ARAUJO

V CAROLINA EMILIA DE ARAUJO

VI EDUARDO MANOEL DE ARAUJO - Gemeos

VII DANIEL MANOEL DE ARAUJO - Gemeos

VIII LUCINDA EMILIA DE ARAUJO

IX ANTONIO MANOEL DE ARAUJO

(Ver estes na parte referente família Araujo)

Capítulo VI

MARIA LUIZA SCHELL

1-5 Maria Luiza Schell nasceu em Passo Fundo a 16-11-1840. Batizada a 22-10-1843. Faleceu aos 75 anos de idade, a 1-11-1915, às 11 horas da noite, conforme atestado do médico Oscar Pinto de Moraes. Foi declarante de óbito Luiz Morsch (Lo C4, fls 19). Casou a 12-5-1958 com Gustavo Adolfo Virmond, natural da Vila da Lapa, província do Paraná, filho legítimo de Frederico Guilherme Virmond e de d. Maria Izabel Amalia de Andrade. Foram testemunhas Joaquim Marques de Souza e Frederico Mascarenhas Camelo. Vigo Manoel Carlos Ayres de Carvalho (Lo 1 fls . 69). Frederico Guilherme Virmond nasceu a 8-11-1791, na Alemanha e faleceu a 3-8-1876 na vila nova do Príncipe (Lapa). A 20-12-1906, já viuva, d. Maria Luiza Schell casou com José Ignácio da Trindade, de 50 anos, filho de José Ignácio da Trindade, e de d. Ortencia Constança da Trindade, natural de Santa Cristina do Pinhal. Foram testemunhas José Lucas Dias e Apolinário João Pereira. Vigo Valentim Rumpel (Lo 7, fls. 36v). José Ignácio da Trindade recebeu o posto de Capitão, na Revolução de 1932, tendo partido com força a seu comando para soledade, onde faleceu a 23-8-1938. Em ambos

os casamentos de d. Maria Luza Schell não houve descendência, tendo ela adotado seu sobrinho-neto Ciro Schell, atualmente aposentado como funcionário municipal.

Capítulo VII

ANNA CHRISTINA SCHELL

1-6 Anna Christina Schell (Aninha) nasceu em Passo Fundo a 24-3-1844. Foi batizada no mesmo ano, Faleceu a 4-11-1885. Casou a 24-6-1864 com Luiz Morsch von Steinnach, filho de Francisco José Morsch von Steinnach e de d. Catharina Morsch vori Steinnach, naturais de Birkenfeld, grão-ducado de Oldenburgo, Alemanha. Foram testemunhas Clementino Xavier da Cruz e Gervásio Antonio Lopes. Vig Antonio da Rocha Pinto (LP 1, fí. 124 e v). Luiz Morsch von Steinnach era médico, tendo chegado a Passo Fundo no ano de 1863. Nasceu na Alemanha a 3-9-1830 e faleceu a 11-4-1904 em Tupanciretã. Seus restos mortais foram trazidos para Passo Fundo. O casal residiu no comprido prédio de madeira com amplo salão na parte da frente , onde na época realizaram – se vários casamentos entre eles os de Gervásio Lucas Annes , José Pinto de Moraes (Juca Pinto), cap. João de Vergueiro , Pedro Gabriel de Oliveira Lima, Ricardo Mas Bruno Bohne e outros. Demolido em 1929, esse prédio de nº 132, situava-se ao lado da antiga casa Barão, onde residia e tinha sua loja Antonio José da Silva Loureiro, também genro de Adão Schell Esta casa situa-se na Avenida Brasil, esquina da rua Capitão Araujo.

2-1 Eugenia Albertina Morsch nasceu a 12-11-1866. faleceu a 31-5-1933. Aos 19 anos de idade casou, a 29-12-1885, com Pedro Gabriel de Oliveira Lima, de 23 anos, natural da cidade de Faxina e residente

na freguesia de Nossa Senhora de Nonoai, filho legítimo de Francisco Gabriel de Oliveira Lima e de d. Francisca de Oliveira Lima. Foram testemunhas o tte. cel'. Francisco Gabriel de Oliveira Lima e Antonio de Oliveira Lima. Vigo Thomaz de Souza Ramos (Lo 4, fls. 23). Pedro Gabriel de Oliveira Lima faleceu a 15-3-1917

Filhos:

3-1 Eleazer Lima casou com d. Eulina Falkenbach Lima, filha de Saturnino Falkenbach e de d. Etelvina Lima, O casal teve 5 filhos.

3-2 Trajano Lima casou com d. Josefina Miranda Lima, Tiveram 3 filhos.

3-3 Otaciano Lima, selei ro, aos 25 anos de idade casou, em 4-9-1915, com d. Maria Georgina de Oliveira Carrão, de 19 anos, filha legítima de Lopo da Silva Carrão, falecido em Lagoa Vermelha, e de d. Francisca de Oliveira Carrão. O casal teve 4 filhos. Otaciano Lima faleceu a 17-10-1958.

3-4 Vespasiano Lima, faleceu a 15-12-1963 em Porto Alegre. Solteiro.

3-5Alzira Lima faleceu a 29-12-1930. Solteira.

3-6 Alcides Gabriel de Oliveira Lima nasceu a 11-4-1895. Faleceu a 22-4-1941. Casou com d. Alice Mesquita Issler, de 40 anos, residente em Conceição do Arroio. Foram testemunhas Engracio Dias de Menezes e Vespasiano o Lima (Lo 6, fls 69) . O casal teve 2 filhos.

3-7 Leonor Lima nasceu a 21-2-1897. Faleceu em Porto Alegre a 9-2-1972. A 30-1-1919 casou com Engracio Dias de Menezes , viuvo,

nascido a 30-1-1874, natural deste, Estado comerciante, residem S. Maria e de Maria Constança de Menezes , já falecida. Foram testemunhas Ernesto Morsh, comerciante e claro P. Gomes 1 casal de filhos.

3-8 Iria Lima nasceu a 20-10-1900. Faleceu a 3-8-1978. Casou a 17-1-1921 com Amador Bueno de Araujo, Filho legítimo de Eduardo Manoel de Araujo e de d. Mariana Bueno de Araujo. Ele , do comércio, nascido a 7-1-1897. Foram testemunhas Oribe Marquez e Vespasiano Lima (Lo B6 fls. 63 v e 64). O casal teve dois filhos . Amador de Araujo faleceu em Sertão , a 4-5-1955.

3-9 Pedro Lima faleceu a 20-5-1971. Solteiro.

3-10 Cassiano Lima faleceu a 20-3-1937, solteiro

3-11 Ana Lima casou com Adroaldo Fernandes . Tem 2 filhos e residem em Porto Alegre

3-12 Valdomiro Lima, solteiro.

2-2 Georgina Eliza Morsch casou aos 18 anos de idade com Francisco Gabriel de Oliveira Lima, de 65 anos . Faleceu no ano de 1918 em Curitiba onde residiam. Tiveram 5 filhos.

2-3 Guilhermina Adelaide Morsch casou aos 15 anos de idade , em 14-5-1889, com Ricardo Max Bruno Bohne, de 26 anos , natural do Império da Alemanha, filho de Augusto William Bohne e de d. Paulina Bohne, com a profissão de farmacêutico. Foram testemunhas o cap. José Américo Furtado Camboim e João Issler, Vigo Thomaz S, Ramos (Lo 5 fls. 13).

Pais de :

3-1 Lidia, única filha do casal. Casou com o deputado Lucidio Ramos, em Cruz Alta, onde faleceram seus pais.

2-4 Emilia Dorothea Morsch, casou com Vidal Perreira do Pilar. tio-avô do deputado Jorge Pilar Bandarra. Sem descendência.

2-5 Luiz Morsch Filho (Lulú). Numa antiga foto da família de Luiz Morsch von Steinnach, seu nome consta como sendo Luiz Francisco José Neto, Negociante. Casou a 5-8-1899, aos 20 anos de idade, com d. Etelvina de Oliveira Lima, de 17 anos, filha de Manoel João de Oliveira Lima e de d. Felipina de Oliveira Lima. Foram testemunhas Osório de Moraes Silveira e Antonio José da Silva Loureiro. (LQ B 3, ffs. 74v). Era médico prático licenciado.

Filhos:

3-1 João, faleceu com cerca de dois anos,

3-2 Djalma de Lima Morsch nasceu a 8-4-1901. Eletricista. Casou a 30-7-1921 com d. Ondina Moreira, filha legítima de Julio Moreira Vieira e de d. Carmelina Moreira. Ela. de 18-7-1901. Foram testemunhas Antonio Junqueira Rocha e Luiz Meira (Lo B 6, ffs. 83). O casal teve 2 filhos

3-3 Ana Cristina faleceu com cerca de 2 anos, vitimada por crupe.

3-4 Concordia de Lima Morsch (Cotinha) aos 21 anos de idade casou , em 27-8-1924, com Paulo de Oliveira Carrão , de 23 anos, funcionário dos correios e Telégrafos, filho de Lopo da Silva Carrão, já falecido, e de d. Francisca de Oliveira Carrão, ambos de Lagoa Vermelha. Foram testemunhas Benjamin Rosado e Jovino Quadros

(Lo. B 6, ffs. 83v). Paulo de Oliveira Carrão faleceu a 7-9-1960. O casal teve 5 filhos.

3-5 Luiz de Lima Morsch, representante comercial, nasceu a 25-4-1904. Casou a 5-5-1934 com d. Isolina Della Méa , filha do industrialista Florêncio Della Méa e de d. Maria Della Méa (Marieta). Tiveram 4 filhos.

3-6 Francisco J. de L. Morsch nasceu a 7-8-1909. Casou a 2-1-1932, com d,. Maria J. de Souza Vasconcellos, nascida a 29-5-1912 em Porto Alegre, filha legítima de Belmonte Torres de Vasconcellos e de d. Carlinda S. de Vasconcellos, ambos de Porto Alegre e residentes em Passo Fundo. Foram test. José Carrão e Dr. Armando Vasconcellos(Lo. B 8 fls 58v) . O casal teve 8 filhos.

3-7 Alberto de Lima Morsch, casado, faleceu à 24-5-1978. Sem descendência.

3-8 Lidia de Lima Morsch, faleceu solteira

3-9 Emilia de Lima Morsch

3-10 Angelo Deoclecio de Lima Morsch faleceu solteiro

3-11 Jandira Lima Morsch faleceu a 29-9-1978 solteira

2-6 Adão Morsh (Adam Waldemar Ludwig) casou aos 29 anos de idade, a 31-3-1911, com d. Orientina Diaz Garcez, de 21 anos, filha legítima de Olegario Diaz Garcez e de d. Maria Francisca Dias. Testemunhas Jacinto Vila Nova e Ernestina Dias Garcez (Lo B4. Fls. 168v) Adão Morsch era solteiro. Sem descendência.

2-7 Ana Cristina Morsch casou com Marcelo Bueno.

O casal teve uma filha, Elba, residente em Curitiba.

2-8 Albertina Wilibaldine Catharine faleceu a 20-11 -1890, com cerca de 8 anos de idade. Quando na residência de seu Pai embalava-se numa rede, veio a cair da mesma, batendo fortemente sua cabeça no soalho, tendo morte instantânea.

Capítulo VII

Felipa Schell

1-8 Felipina Schell nasceu a 3-4-1846. Batizada a 10-10-1849 em Passo Fundo. Foram padrinhos Joaquim Pacheco Izabel M....(Ilegível). Frei Francisco Manoel D. Cunha (LO 1 de bat. ffs. 51v). Casou a 9-1-1865 com Antonio José da Silva Loureiro, filho lego de Domingo José Loureiro ,falecido e de d. Thomazia Maria da Silva, natural e batizado na Freguezia de S. Christina da Pureza, em Portugal, Ela natural e batizada nesta Vila. Foram testemunhas Luiz Morsch von 5-teinnach e Guilherme Schell, Vigário Antonio da Rocha Pinto (Lo 1 de casam. ffs. 130 ve 131). Antonio José da Silva Loureiro (Barão), comerciante e industrialista, foi delegado de policia em 1892, Faleceu aos 81 anos de idade, em 26-11-1919, vitimado por asthnia e desinteria, diagnóstico do médico dr. Samuel Godofredo Loenbergem (Lo C 4,fls. 11). D. Felipina Schell Loureiro faleceu aos 72 anos de idade, a 6-2-1918. Foi seu médico o dr. Vergueiro. Diagnóstico, tumor abdominal (Lo C 4, fls. 70).

Filhos.

2-1 Felipe Schell Loureiro, fazendeiro no Estado do Paraná, nasceu a 25-12-1865. Batizado a 22-8-1866. Foram padrinhos Adam Schell e d. Anna Christina Schell, Casou com d. Aurora Marcondes;

filha de Brasileiro Marcondes Pimpão e de d. Ignácia do Amara Marcondes Tiveram 12 filhos. D. Aurora Marcondes faleceu a 2-4-1931 em Passo Fundo, aos 49 anos de idade, Diagnóstico do dr. Vergueiro, lesão cardíaca (Lo C 5, ffs. 198e v).

2-2 Emilia Schell Loureiro casou aos 16 anos de idade, em, 14-5-1885, com Joaquim Gabriel de Oliveira Lima, de 34 anos, negociante, filho legítimo do tte. cel. Francisco de Oliveira Lima e de d. Francisca dos Santos Silva, residentes em Palmas, Província do Paraná, batizado na cidade de Faxina. Foram testemunhas o cap. João de Vergueiro e Franklin Machado da Silva. Vig o Thomaz de Souza Ramos (L. 4 de casam fls. 13v e 14v). O casal teve 12 filhos. Joaquim Gabriel de Oliveira Lima (Nhô Quim) nasceu a 28-12-1851 e faleceu a 6-6-1920, , com 69 anos de idade. Diagnóstico do Dr. Vergueiro, aneurisma da aorta.

2-3 Antonio Schell Loureiro (Pupe), representante comercial, casou a 14-12-188, aos 19 anos de idade, com d. Alice Magdalena Issler, de 16 anos, filha legítima do cap. João Issler e de d. Lucia Eugenia Issler. Foram testemunhas Guilherme Morsch e cap. João Schell. Vig o Thomaz de Souza Ramos (Lo 5 de casam fls.31) O casal teve 3 filhas.

2-4 Adolfo Schell Loureiro, comerciante, casou a 30-12-1903, aos 30 anos de idade, com d. Ernestina Niederauer, de 24 anos, filha legítima de Jacob Niederauer e de d. Rosalina Kruel. Foram testemunhas Arthur Schell Issler e Coriolano Camboim. Padre João Varbisan (Lo 7 de casam. Fls2.). O casal teve 3 filhos. D. Ernestina Niederauer Loureiro (Pepita) faleceu em Porto Alegre a 25-7-1963.

2-5 Augusto Schell Loureiro, do comércio casou a 8-6-1898, aos 23 anos de idade, com d. Carlota Bordallo Rico, de 17 anos, filha legítima de Leoncio Amado Rico e de d. Maria da Conceição Bordallo. Foram testemunhas Ramon Rico e Jesuino Bordallo. Vigo José Ferreira Guedes (Lo 6 de casam. Fls. 43). O casal teve 5 filhos. Augusto Schell Loureiro faleceu a 28-10-1917.

2-6 Josefina Schell Loureiro (Picucha) casou a 20-3-1897, aos 16 anos de idade, com Arthur Schell Issler de 22 anos, negociante, filho legítimo de João Issler e de d. Lucia Eugenia Issler, foram testemunhas o major João Schell e Julio Issler Filho (Lo B 3, fls. 11 e v) Arthur Schell Issler , Industrialista , foi o primeiro gerente do banco da província do RGS em Passo Fundo, cargo no qual aposentou-se, tendo após transferido sua residência para Porto Alegre, onde faleceu a 24-4-1942, aos 67 anos de idade, Tiveram um casal de filhos: Vitor Issler filhos, deputado federal e d. Aida Issler Horta, esposa do dr Rebello Horta.

2-6 Leonor Schell Loureiro casou aos 22 anos de idade, a 27-4-1901, com Juvenal de Oliveira Xavier, de 19 anos, filho legítimo de Fortunato Xavier de Castro e de d. Lucia Pureza de Oliveira Castro, Foram testemunhas Cesario Xavier de Castro e Valencio d' Oliveira Xavier (Lo B 3, de casam., fí. 119v e120). Sem descendência. D. Leonor Loureiro Xavier faleceu a 22-9-1937, com 59 anos de idade, Foi seu médico o dr. José Carlos Medeiros. Diagnostico, uremia. Declarante de óbito, Dorival de Oliveira Xavier. Juvenal de Oliveira Xavier nasceu em Lagoa Vermelha, funcionário publico. Faleceu aos 56 anos de idade, a 2-1-1939, vitima de colapso cardíaco. Foi seu médico o dr. Vergueiro.

2-8 João Schell Loureiro (Jango), do comércio, nasceu a 12-5-1881. Faleceu a 28-5-1913. Era casado com d. Anita Mattioti. Tiveram um filho que faleceu em tenra idade.

2-9 Anna Christina Schell Loureiro (Nicota) casou a 1-4-1905, aos 22 anos de idade, com Valencio d' Oliveira Xavier, criador, de 23 anos, filho legítimo de Fortunato Xavier de Castro, já falecido, e de d. Lucia Pureza de Oliveira Castro. Foram testemunhas Juvenal de Oliveira Xavier e João Schell (Lo B 3, ffs. 184 e v). D. Anna Christina faleceu a 23-8-1968, vitimada por edema agudo do pulmão, insuficiência ventricular e arteriosclerose. Foi seu médico o dr. Telmo Ilha (Lo C 26, ffs. 73v). O casal teve uma filha.

2-10 Aurora Schell Loureiro casou a 21 -12-1904, aos 21 anos incompletos, com João Kruel, de 33 anos, negociante, resid. no município de S. Angelo, filho leg de João E. Kruel, falecido e de d. Izabel F. Kruel. Foram testemunhas Jacob Luiz Niederauer e Antonio Schell Loureiro (LP B 3, ffs. 178v). O casal teve 5 filhos. D. Aurora faleceu a 23-8-1953. João Kruell faleceu a 4-3-1958.

2-11 Mario Schell Loureiro, odontólogo, casou a 18-4-1920, aos 34 anos de idade, com d. Alany Peixoto, de 26 anos, filha legítima de Luiz Peixoto e de d. Pacífica Tatsch Peixoto. Foram testemunhas d. Emilia e Acyr Lima, Alvaro e d. Amazilia Azambuja.

Vigo padre Rafael Iop (Lo 8 de casam. Ffs. 68v). O casal teve um filho. Mario Schell Loureiro faleceu em Porto Alegre a 21-2-1964.

2-12 Adão Schell Loureiro, comerciante casou a 10-9-1913, aos 25 anos de idade, com d. Stela Ortiz Caminha de 25 anos, filha legítima de João Gonçalves Caminha, falecido em Santa Maria e d. Maria

Ortiz Caminha, falecida em Passo Fundo. Foram testemunhas Antonio Manoel Caminha e Mario Schell Loureiro (Lo 5 de casam. Fls 65v). Adão Schell Loureiro faleceu aos 39 anos de idade, a 3-8-1927, de insuficiência cardíaca. Foi seu médico o dr. Godofredo Loenbergen, Declarou o óbito, Hugo Loureiro Lima (Lo C 5, fls. 112v) O casal teve uma filha.

Capítulo IX

Leopoldina Schell

1-9 Leopoldina Schell nasceu em Passo Fundo a 31-3-1848 e faleceu a 18-8-1886. Casou a 23-11-1867 com Guilherme Morsch, filho de Francisco José Morsch Von Steinnach e da finada Catharina Morsch Von Steinnach, nascido e batizado em Birkenfeld, Confederação Germanica do Norte. Foram testemunhas Cesario Antonio Lopes e Gustavo Adolfo Virmond. Vigo Antonio da Rocha Pinto (Lo 1 de casam. Fls. 161 v.). Guilherme Morsch, comerciante, nasceu em Baumbolder, Birkenfeld, região de Hunsrueck, Reno, Alemanha, em 28-12-1842. Faleceu em Passo Fundo, onde residia desde 1864, a 9-1-1928. Foi eleito vereador para preenchimento de vaga, a 12-10-1889.

Filhos:

2-1 Anna Christina Schell Morsch a 13-9-1868. Batizada a 5-5-1870. Foram padrinhos Luiz Morsch Anna Christina Schell. Casou a 9-8-1890, aos 21 anos de idade, com Agnello Correa , de 30 anos, natural da cidade de Funchal na ilha da Madeira, aqui morador, filho legítimo de Francisco Pedro Correa e de d. Matilde Gomes Correa. Foram major Antonio Ferreira Prestes Guimarães e Gervasio Lucas

Annes. Vigo José Ferreira Guedes (Lo 5 de casam. fls. 49). O casal residiu em Campinas , no estado de São Paulo e por ultimo no Rio de Janeiro, tiveram 3 filhos.

2-2 Arthur Schell Morsch, bancário, nasceu em março de 1870 e faleceu a 23-1-1938, aos 68 anos de idade. Foi seu médico o dr. Arthur Leite. Casou com d. Maria Leopoldina Lima, nascida a 19-7-1881 e falecida a 2-8-1907, filha de Francisco de Oliveira Lima e de d. Umbelina de Oliveira Lima. D. Maria Leopoldina Lima Morsch faleceu aos 26 anos de idade, deixando os seguintes filhos:

3-1 Guilhermecom 5 anos de idade.

3-2 José Francisco com 3 anos de idade.

3-3 Heitor.....com 1 ano de idade

3-4 Leopoldino.....com 2 dias.

(Lo C 2 fls. 96v e 97). Guilherme Morsch foi o declarante de óbito.

2-3 Elisa Schell Morsch nasceu a 31-7-1871. Casou a 27-9-1891, aos 20 anos de idade com João Evangelista de Oliveira Lima, de 24 anos idade, negociante , residente em Nonoai, filho legítimo de José Francisco Oliveira e de d. Umbelina de Oliveira Lima. Foram testemunhas Saturnino Nicolau Falkenback pelo noivo e Antonio de Oliveira Lima pela noiva (Lo B2, fls. 88v). D. Elisa Schell Morsch faleceu a 16-3-1904 aos 33 anos de idade, foi seu médico o dr. Milford e declarante de óbito, Adolfo Schell Loureiro (Lo C2, fls. 34v e 35). Deixou os seguintes filhos:

3-1 Mario.....com 11 anos de idade.

3-2 Aristotelescom 9 anos de idade.

3-3 Acyr.....com 6 anos de idade.

3-4 Neves.....com 5 anos de idade.

3-5 Moysés.....com 3 anos de idade.

2-4 Leopoldina Schell Morsch casou a 27-7-1889, aos 17 anos de idade, com o dr. Luiz Seraphico de Assis Carvalho, Juiz Municipal desta vila (Passo Fundo), natural de Pernambuco, com 22 anos de idade, filho legítimo de Innocencio d' Assis Seraphico de Carvalho e de d. Hortencia Clarissa Bawilier Seraphico. Foram testemunhas José Domingos Augusto de Azevedo e cap. Jorge Schell. Vigo Thomaz de Souza Ramos (Lo 5 de Casam. Fls. 21v e 22). O casal residiu em São Paulo e deixou 5 filhos.

2-5 Ernesto Schell Morsch, comerciante , nasceu a 5-8-1876 em Passo Fundo . A 9-9-1968, aos 92 anos de idade, faleceu em Porto Alegre, para onde se transferiu com sua família no ano 1958. A 26-1-1901, aos 23 anos, na residência do Major Manoel Theodoro da Rocha Ribeiro, a rua do comércio (atual avenida Brasil), casou com d. Lucinda da Silva Rocha, filha legítima do Tte. Cel. Diogo da Silva Rocha e de d. Anna Theodora d' Oliveira Rocha. Foram testemunhas Antonio José da Silva Loureiro e major João Schell. O casal teve 9 filhos. D. Lucinda faleceu em Porto Alegre a 31-3-1978, aos 96 anos de idade.

2-6 Amanda Schell Morsch, solteira, faleceu aos 83 anos de idade, em 2-1-1960. Diagnóstico do médico dr. José Carlos Medeiros, Câncer (Lo C20, fls. 201v).

2-7 Arminda Schell Morsch casou aos 18 anos de idade a 27-3-1897, com Innocencio Schleder, de 22 anos, filho legítimo de Pedro

Schleder e de d. Anna Schleder. Foram testemunhas Antonio José da Silva Loureiro e Antonio Schell Loureiro (Lo B3 fls. 13 e v.)D. Arminda Schell Morsch nasceu a 24-4-1879. Faleceu a 25-2-1955. Innocencio Schleder nasceu a 28-7-1875 e faleceu a 2-7-1963. O casal teve 2 filhas.

2-8 Vicentina Schell Morsch (Vicenta) casou aos 39 anos de idade, a 7-10-1919, com Emilio W. Stigler, de 37 anos, comerciante, filho legítimo de Wolfgang Stigler e de d. Elisabeth Schauer Stigler, natural da Alemanha. Foram testemunhas Arthur Schell Issler e Innocencio Schleder (Lo 6B , fls. 25 e v) Emilio Stigler, ex. – irmão marista, era professor. O casal teve duas filhas.

2-9 Elvira Schell Morsch, solteira, faleceu aos 59 anos de idade, a 14-3-1942. Foi médico o dr. Vergueiro. Diagnóstico, colite, Declarou o óbito, Innocencio Schleder (Lo C12 , fls. 63v).

2-10 Otylia Schell Morsch casou a 14-6-1910, 26 anos de idade, com Pedro Karkow, de 30 anos, natural de Santo Angelo, filho legítimo de Adalberto Karkow e de d. Margarida Rothenbach. Foram testemunhas Arthur Schell Issler e d. Josephina Loureiro Issler. Vogo Valentim Rumpel (Lo 7 de casam. Fls. 72v. e 73). Pedro Karpow era alfaiate e faleceu em agosto de 1950, em Passo Fundo . Sua esposa faleceu aos 94 anos de idade , em Porto Alegre, a 26-9-1958. O casal teve 4 filhos.

2-11 **Cap. Manoel José D' Araujo** Nasceu o cap. Manoel José d' Araujo em Sorocaba, então Província de São Paulo, a 11-1-1817. Faleceu em Passo Fundo a 23-11-1879, aos 63 anos incompletos. Era filho legítimo de Antonio José de Araujo e de d. Maria Joaquina de Oliveira, ambos também de Sorocaba, falecidos antes de 1853.

Muito jovem ainda, veio de sua terra natal e, depois de curta permanência em Passo Fundo , seguiu para o rio Pardo, onde trabalhou no comércio.

Em 1835 voltando a Passo Fundo aqui abriu um pequeno negócio de Fazendas que abandonou em 1837 para tomar parte na Revolução Farroupilha. Lutou durante três anos pela causa legal, até que num ataque republicano a Rio Pardo foi por eles aprisionado. Conseguindo fugir, voltou a trabalhar novamente com seu antigo patrão até 1845 mais ou menos.

Retornando a Passo Fundo, aqui reabriu o seu negócio. Homem trabalhador, ativo e de severa probidade, depressa o seu estabelecimento prosperou, tornando – se importante ao cabo de poucos anos.

Este estabelecimento, onde também residia com sua família, situa – se na rua do comércio, hoje avenida Brasil esquina da rua capitão Araujo, no local onde muitos anos mais tarde seu neto , dr. Nicolau de Araujo Vergueiro, Construiu sua residência, de número 1056.

Foi um dos mais esforçados lutadores em prol da elevação do distrito de Passo Fundo à categoria de Município, cujo resultado se deveu em grande parte aos seu prestígio não só na localidade como também em Porto Alegre. Criado o município, como prova de justo apreço e gratidão dos habitantes, foi ao mesmo tempo eleito Vereador e juiz de Paz. Optanto pelo primeiro deste postos, assumiu, como o mais votado, a presidência da câmara, instalada a 7-8-1857. No desempenho desse cargo, tornou – se desde logo, pela sua respeitabilidade e competência, a voz a catada por todos, a alma das deliberações. Escrupuloso na aplicação dos dinheiros

públicos, a sua gestão assinalou - se brilhantemente na história administrativa local.

Conforme assento constante no livro número 1 de casamentos, folhas 7v, “Casou a 20-1-1853, às 4 horas da tarde, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de passo Fundo, com EMILIA SCHELL, natural desta freguesia, filha de Adam Schell e de d. Anna Christina Hein, ambos naturais da Alemanha. Foram testemunhas Joaquim Fagundes dos Reis e George Hein. Padre Fillipi Hisnardi” . George Hein era tio de d. Emilia Schell.

Filhos:

- I Anna Christina de Araujo
- II Luiza Emilia de Araujo
- III Ambrosina Emilia de Araujo
- IV Etelvina Emilia de Araujo
- V Carolina Emilia de Araujo
- VI Eduardo Manoel de Araujo
- VII Daniel Manoel de Araujo Gêmeos
- VIII Lucinda Emilia de Araujo
- IX Antonio Manoel de Araujo

Capítulo I

Anna Christina de Araujo

1-1 Anna Christina de Araujo casou a 22-2-1870 com o dr. Benedito Marques da Silva Acau ã Filho, natural e batizado na Paraíba do Norte, filho legítimo do dr. Benedito Marques da Silva Acau ã e de d. Candida M. da Silva Acau ã. Foram testemunhas o dr. Candido Lopes de Oliveira e Adão Schell. Vigo Antonio da Rocha Pinto (Lo 1 de casam, fls 215v). Com a elevação do termo de Passo Fundo à categoria de Comarca, em 29-4-1873, o dr. Benedito Marques da Silva Acau ã foi nomeado juiz de distrito substituto, cargo que assumiu a 9 de maio do mesmo ano. D. Anna Christina de Araujo Acau ã faleceu a 30-9-1871

Pais de :

2-1 Candida Christina de Araujo Acau ã casou a 9-5-1887, aos 16 anos de idade, com Antonio Leão da Costa Ferreira , de 24 anos, fotógrafo, natural de Porto Alegre, filho legítimo de Domingos Lourenço da Costa Ferreira e de d. Maria Ubaldina da Costa Ferreira , já falecida. Foram testemunhas o cap. José Pinto de Moraes e Gervásio Lucas Annes. Vigo Thomaz de Souza Ramos (Lo 4 de casam . fls 55 v)

Capítulo II

Luiza Emilia de Araujo

1-2 Luiza Emilia de Araujo nasceu cerca de 1857, visto figurar com 23 anos de idade em fevereiro de 1880, no inventário do cap. Manol José d´ Araujo. Casou a 29-7-1873 com o dr. Benedito Marques da Silva Acau ã filho, viuvo de sua irmã Anna Christina de Araujo Acau ã. Foram testemunhas Jorge Schell e João Schell. Vigo José Cyrillo da Cunha 8 Lo 2 de casam. Fls 9 v e 10).

Filhos.

2-1 Anna Christina Araujo Acau ã (Nazinha) faleceu aos 87 anos de idade, a 16-3-1965. Foi seu médico o dr. Petracco. Diagnóstico, congestão pulmonar e trombose cerebral . Declarou o óbito sua irmã d. Luiza Acau ã da Silva . D. Nazinha era Solteira.

2-2 Corina Araujo Acau ã faleceu a 22-9-1956 aos 77 anos de idade, solteira. Foi seu médico o dr. Sabino Arias . esclerose cardio – vascular.

2-3 Elvira Araujo Acau ã (Nena) casou em primeiras núpcias com Benedito Pinto Moraes (Quito).

2-3 Elvira Araujo Acau ã (Nena) em segundas núpcias casou com Dulcideo Caldeira , a 1-9-1917. Ele filho de Olegario Caldeira e de d. Maria Rocha Ribeiro, Faleceu aos 67 anos de idade, a 5-10-1950. Vitimada por Hemorragia cerebral. Foi seu médico o dr. Telmo Ilha.

2-4 Luiza Araujo Acau ã (Luizinha) Casou aos 19 anos de idade, a 8-4-1905, com Athanagildo Rodrigues da Silva, de 32 anos incompletos, negociante, filho legítimo de Theofilo Rodrigues da Silva e de d. Mathilde Xavier Teixeira . Foram testemunhas Julio Edolo de Carvalho e Gervasio Lucas Annes (Lo B3, fls. 183). Não houve descendência . D. Luizinha faleceu no ano de 1976, em Porto Alegre.

Capítulo III

AMBROSINA EMILIA DE ARAUJO

1-3 Ambrosina Emilia de Araujo nasceu a 14-9-1858. Faleceu a 3-4-1898. Contratou casamento no dia 26-6-1874 e casou a 8 de Agosto do mesmo ano, com José Pinto de Moraes (Juca Pinto),

comerciante , nascido a 1-11-1853. Foram testemunhas João Schell e Guilherme Morsch . Vigo José Cyrillo da Cunha (Lo 2 de casam. Fls. 29v). José Pinto de Moraes, no regime monárquico, foi eleito vereador para os dois quadriênios de 1877 a 1880 e de 1883 a 1886; no mesmo regime foi ainda nomeado capitão – quartel –mestre do comando superior da guarda – nacional na comarca, em 28-4-1883 e inspetor escolar a 7-1-1886. Em 1889 fez parte da governativa do Município. Em 1891, reorganizada a guarda Nacional da Comarca, Foi contemplado com o posto de tenente – coronel . Tomou parte na revolução de 1893 a 1895.

FILHOS:

2-1 Oscar Pinto de Moraes nasceu a 19-1-1876. Batizado em Setembro do mesmo ano. Foram padrinhos Manoel José d’ Araujo e de Mariana Xavier Teixeira. Era médico prático, proprietário da Farmácia dos Pobres que situava – se na parte térrea do sobrado onde residiam seus pais . Trabalhava com seu irmão Miguel Pinto de Moraes (Góta) , farmacêutico prático. Faleceu a 20-9-1920, aos 44 anos de idade. Solteiro vitimado por tuberculose pulmonar. Foi seu médico o dr. Ivo Barbedo.

2-2 Otavio Pinto de Moraes nasceu a 4-6-1877. Batizado a 13-2-1878. Foram seus Padrinhos Thomaz Pinto de Moraes (irmão de Juca Pinto) e d. Emilia Schell d’ Araujo. Faleceu a 28-5-1879.

2-3 Honorina Pinto de Moraes (Eurica) nasceu a 24-6-1878. Casou com Julio Edolo de Carvalho, coletor estadual. O casamento realizou-se em Cruz Alta. Não houve descendência.

2-4 Benedito Pinto de Moraes (Quito) comerciante, nasceu a 29-9-1879. Batizado a 1-11-1880. Foram padrinhos João Francisco Carpes e d. Cidalia M. Araujo Carpes. Faleceu a 26-10-1910 aos 31 anos de idade. Casou a 5-1-1901, aos 21 anos de idade, com d. Elvira de Araujo Acau ã, filha legítima do dr. Benedito Marques da Silva Acau ã Filho e de d. Luiza Emilia Araujo Acau ã, já falecidos. Ela com 18 anos, acompanhada de sua tia e madrinha d. Cidalia d'Araujo Carpes. O casamento realizou-se em casa de sua avô d. Emilia Schell d'Araujo, à rua do Comércio. Foram testemunhas Eduardo Manoel de Araujo e Osório de Moraes Silveira. (Lo B 3, fí. 109v e 110).

Filhos:

3-1 Maria Ambrosina Pinto de Moraes casou a 2-3-1920 com Lauro Loureiro Lima, filho legítimo de Joaquim Gabriel de Oliveira Lima e de d. Emilia Loureiro Lima. Ele, de 30-7-1896. Ela, de 23-11-1902. Foram testemunhas Augusto Loureiro Lima, advogado e Oscar Pinto de Moraes, médico (LP 6, fí. 39), O casal teve 4 filhos.

3-2 Aldo Pinto de Moraes, funcionário público. Aos 25 anos de idade casou, 'a 144-1928, com d. Leonor Pinto, de 18 anos, filha legítima de Innocencio Corrêa Pinto e de d. Corintha Soares Pinto. Tiveram três filhos.

3-3 Jesus Pinto de Moraes aos 23 anos de idade, na residência de Athanagildo Rodrigues da Silva, casou a 14-1-1928, com Nabuco Zirbes, de 31 anos, do comércio, filho legítimo de Henrique Zirbes e de d. Clotilde Zirbes, j à falecidos. Foram testemunhas Lauro Loureiro Lima e esposa, Abegayl A. Marques (Lo. B 7, fí. 102). O casal teve 2 filhos.

3-4 Clovis Pinto de Moraes, bancário, casou com d. Isolete Moraes, Tiveram 2 filhos.

3-5 Nuza Pinto de Moraes, solteira.

2-5 Ambrosina P. de Moraes, (Picucha) nasceu a 29-7-1881. Batizada a 13-2-1883. Padrinhos, Lucas J. de Araujo e d. Mathilde T. de Moraes. Aos 16 anos de idade,

a 25-12-1897, casou com Osório de M. Silveira, negociante, de 30 anos, filho lego de José Silveira Loureiro e de d. Theodora de Moraes Silveira, residentes em Cruz Alta. Foram testemunhas João Gabriel da Silva Lima Lima e Julio E. de Carvalho pela noiva, e Alfredo e Prócópio de Moraes Silveira pelo noivo (Lo B 3, fls.36 e 37). Osorio de M. Silveira faleceu a 16-3-1903.

Sua esposa, d. Ambrosina, teria então 21 anos.

Filhos:

3-1 Hedi Pinto da Silveira, engenheiro civil solteiro, falecido.

3-2 Heitor Pinto da Silveira casou com d. Zeli Hecker, Tiveram uma filha. Ele já falecido.

2-5 Ambrosina Pinto de Moraes (Picucha) em segundas nupcias casou com o cel. Gervasio Lucas Annes (Ver este na parte referente à família Annes, em elaboração'.

2-6 Emilia Pinto de Moraes nasceu a 18-7-1882 em Passo Fundo. Batizada a 22-8-1885. Foram padrinhos Theofilo Rodrigues da Silva e d. Anna Joaquina Falkenbach. Faleceu em Porto Alegre a 25-7-1928. Casou aos 23 anos de idade, a 9-12-1905, com o tte. cel. Pedro Lopes de Oliveira, de 39 anos, filho legítimo do dr Candido L. de

Oliveira e de d. Guilhermina P. de Oliveira. Ele funcionário Publico.
Testemunhas:

Gabriel Bastos e d. Juvencia A. Bastos. Julio E. de Carvalho e Oscar P. de Moraes (L9B3, fls. 198v e 199). O tte. cel. Pedro L. de Oliveira (Lolico) nasceu a 29-10-1865 na fazenda de B. Retiro, á margem direita do R. da Várzea, mun9 de P. Fundo. Em 1891 foi nomeado Major Fiscal do 450 Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional da Comarca. Tomou parte nos combates de 4-6-1893, no de Umbu em 16-1-1894 e no do Passo d'Areia a 8-2-1894. Em 1896 foi presidente do Conselho Mun9, até o fim do quadriênio. Em 1900, eleito Intendente Mun , sendo novamente eleito para o quadriênio de 1904 a 1908 e de 1912 a 1916, sendo reeleito para o período de 1916 a 1920. Faleceu em Passo Fundo aos 82 anos de idade, a 22-5-1948.

Filhos do casal:

3-1 Pedro Lopes de Oliveira Filho (Pedrinho funcionário publico, casou com d. Carmen

Lima e Julio E. de Carvalho pela noiva, e Alfredo e Prócópio de Moraes Silveira pelo noivo (LP B 3, fls.36 e 37). Osorio de M. Silveira faleceu a 16-3-1903.

Sua esposa, d. Ambrosina, teria então 21 anos.

Filhos:

3-1 Hedi Pinto da Silveira, engenheiro civil, solteiro, falecido.

3-2 Heitor Pinto da Silveira casou com d. Zeli Hecker, Tiveram uma filha. Ele já falecido.

2-5 Ambrosina Pinto de Moraes (Pícucha) em segundas nupcias casou com o cel. Gervasio Lucas Annes (Ver este na parte referente à família Annes, em elaboração).

2-6 Emilia Pinto de Moraes nasceu a 18-7-1882 em Passo Fundo. Batizada a 22-8-1885. Foram padrinhos Theofilo Rocrigues da Silva e d. Anna Joaquina Falkenbach. Faleceu em Porto Alegre a 25-7-1928. Casou aos 23 anos de idade, a 9-12-1905, com o tte. cel. Pedro Lopes de Oliveira, de 39 anos, filho legítimo do dr. Candido L. de Oliveira e de d. Guilhermina P. de Oliveira. Ele funcionário Publico. Testemunhas:

Gabriel Bastos e d. Juvencia A. Bastos. Julio E. de Carvalho e Oscar P. de Moraes (LoB3, fls. 198v e 199). O tte. cel. Pedro L. de Oliveira (Lolico) nasceu a 29-10-1865 na fazenda de B. Retiro, à margem direita do R. da Várzea, mun9 de P. Fundo. Em 1891 foi nomeado Major Fiscal do 45P Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional da Comarca. Tomou parte nos combates de 4-6-1893, no de Umbú em 16-1-1894 e no do Passo d'Areia a 8-2-1894. Em 1896 foi presidente do Conselho Mun9, até o fim do quadriênio. Em 1900, eleito Intendente Mun9, sendo novamente eleito para o quadriênio de 1904 a 1908 e de 1912 a 1916, sendo reeleito para o periodo de 1916 a 1920. Faleceu em Passo Fundo aos 62 anos de idade, a 22-5-1948.

Filhos do casal:

3-1 Pedro Lopes de Oliveira Filho (Pedrinho,)funcionário publico, casou com d. Carmen Costa, filha legítima do cir. Ney Lima Costa, advogado, e de d. Priscila Eichenber Costa. O casal teve 3 filhos. Residiam em Porto Alegre onde ele faleceu.

3-2 Hilda Pinto de Oliveira casou aos 21 anos de idade, a 11-6-1927, com João Calíage, de 25 anos, do comércio, filho de Luiz Calíage, natural da cidade de Genova, Itália, e de d. Maria Leal Oliveira Calíage. Foram testemunhas Alberto Lahorgue e Renato Sa Britto (LP B 7, fíls, 84). Tiveram um casal de filhos. Ele já falecido.

3-3 Mana Emilia Pinto de Oliveira aos 16 anos de idade, a 23-12-1933, casou com Irineu Vasconcellos, de 21 anos, filho do dr. Armando Vasconcellos, médico, e de d. Rafaela Magalhães Vasconcellos. O casal tem 3 filhas. Ele é major reformado do Exército.

2-7 Lucila Pinto de Moraes nasceu a 9-2-1884. Batizada a 29-6-1884. Casou aos 17 anos de idade, a 28-12-1901, com Brasília Gabriel de Oliveira Lima, de 24 anos, empregado público, filho legítimo de João Gabriel de Oliveira Lima e de d. Izabel de Miranda Lima. Foram testemunhas João Nunes e d. Emilia Loureiro Lima, Julio Edolo de Carvalho e d. Honorina Pinto de Moraes. Brasília Lima faleceu em Carazinho.

Filhos:

3-1 Aracy Pinto Lima nasceu a 4-12-1902. Casou a 30-6-1920 com Eulalio Dornelles, nascido a 12-2-1894, filho de Afonso Dornelles e de d. Maria Aldina Dornelles. Foram testemunhas Orlando Jaques e Pedro Lopes de Oliveira (Lo B 6, fíls. 46). Eulalio Dornelles era alfaiate de profissão.

3-2 Jupyr Pinto Lima nasceu a 7-3-1900. Casou a 28-8-1922 com d. Basice Fé Dornelles, de 16-2-1905, filha legítima de Boaventura Dornelles Sob e de d. Rosa Pereira Dornelles. Foram testemunhas

Eulalio Dornelles, viuvo , e major Basílico Lima (Lo B 6 , fls. 78V). O casal teve 2 filhas. 3-3 Jurema Pinto Lima casou a 3-7-1926, aos 20 anos de idade, com Paulo Coutinho, funcionário público, de 24 anos, filho de Leovegildo Coutinho da Silva, e de d. Leonor da Rosa Coutinho, residentes em 5. Sebastião do Caí. Foram testemunhas Herculano de Araujo Annes e Jupyr Pinto Lima (LP B 7, fí. 40). Tiveram 2 filhas.

3-4 Canderói Pinto Lima casou a 11-11-

1930 com d. Thalita Monteiro, filha de Antonio

da Cunha Monteiro, e de d. Eulina Hausen Monteiro, de Carazinho. **Tiveram 2 filhos homens.**

3-5 Cecem Pinto Lima, modista, solteira, residente em Taubaté. São Paulo.

3-6 Genura Pinto Lima, casada, falecida.

2-8 José Pinto de Moraes nasceu a 18-2-1889. Batizado a 1-1-1892. Foram padrinhos Xisto Rodrigues do Valle e Ismael Pedro de Quadros. Era Oficial do Registro Civil, aposentado. Faleceu aos 89 anos de idade, a 20-7-1978, no hospital da Cidade. Casou a 10-2-1911, aos 22 anos de idade, co, d. Anna Maria Leite, de 16 anos, filha de Manoel Alves Leite e de d. Maria Francisca Leite, ele industrialista. Foram testemunhas Basílico Lima e d. Lucila Pinto Lima, Julio Edolo de Carvalho (LP B 4, fí. 162v>. D. Anna Maria Leite (Mimosa) nasceu a 2-10-1896 em Passo Fundo e faleceu em Tupanciretã a 8-7-1968.

Pais de:

3-1 Regina Pinto de Moraes nasceu a 15-2-1913 e faleceu em abril de 1935. Aos 17 anos de idade casou, a 25-1-1930, com Hugo Loureiro Lima, de 24 anos, do comércio, filho legítimo de Joaquim Gabriel de Oliveira Lima e de d. Emilia Loureiro Lima. Foram testemunhas dr. Augusto Loureiro Lima, advogado residente em Porto Alegre Octaviano Lima empregado público Lo B 7, fls. 173ev).Teve uma filha.

3-2 Nair Pinto de Moraes casou a 29-9-1936, em Santa Maria, com Luiz Bollick, engenheiro, residente naquela cidade filho de Bortolo Bollick e de d Maria Guarenti Bollick O casal teve 2 filhos Luiz Bollick faleceu em São Paulo, mais ou menos no ano de 1965.

3-3 Edú Pinto de Moraes nasceu a 11-1-1915. Casou com d. Candida Albuquerque (Candoca), filha legítima de Hypolito Teixeira de Albuquerque e de d. Liberata Kurtz Albuquerque. O casal teve 3 filhas.

Edú Pinto de Moraes é funcionário público aposentado.

3-4 Ambrosina Pinto de Moraes casou a 19-5-1941, em Santa Maria, com Carlos Mariensi de Abreu, fazendeiro, filho de Carlos Gomes de Abreu e de d. Honorina Campos de Abreu, também fazendeiros. O casal residiu em Tupanciretã e teve 3 filhos. Carlos Mariensi de Abreu faleceu no ano de 1964, em Porto Alegre.

3-5 Helvidio Pinto de Moraes nasceu a 6-2-1924. E coronel do Exército, reformado. Casou com d. Elcy Giffoni, filha de Rafael Giffoni e de d. Cecília Gama Giffoni, de 5. Gabriel. O casal reside em Porto Alegre e tem 3 filhos.

2-9 Elmira, faleceu a 19-1-1892, aos 2 anos de idade, mais ou menos.

2-10 Miguel Pinto de Moraes (Gôta) nasceu em Cruz Alta, a 24-7-1892, onde foi também batizado no dia 17-8-1893. Foram padrinhos Oliverio Verissimo da Fonseca e d. Amalia Azeredo da Fonseca (Devido á revolução, Juca Pinto emigrou com sua familia para Cruz Alta, onde nasceram seus dois últimos filhos). Era farmacêutico. Aos 23 anos de idade, a 2-10-1915, casou com d. Rita Magalhães, de 17 anos, filha legitima de Julio Cesar de Magalhães e de d. Maria JO se dos Santos, de São Sepé. Foram testemunhas Otaviano Lima, d Dali la Pinto, Oscar Pinto de Moraes e á. Emilia Oliveira. Vig Rafael lop (LP 8, fí. 24v).

Filhos:

3-1 Vilson Pinto de Moraes, médico, casou com d. Vaine Basso, filha de Dileto Basso e de d. Anita Basso. O casal tem uma filha.

3-2 Glauco Pinto de Moraes, advogado. Dedicar-se arte da pintura. casou com d. Ignês 'orais.

2-11 Dalila Pinto de Moraes nasceu a 11-8-1895 em Cruz Alta e faleceu em Passo Fundo a 5-1-1958. Casou com Octaviano Lima, oficial do Registro Civil, irmão de Brasilico Gabriel de Oliveira Lima. Octaviano Lima nasceu a 12-3-1889 e faleceu a 11-2-1933.

Pais de:

3-1 Rubem Pinto Lima nasceu a 12-1-1912. Advogado, casado. Faleceu a 8-6-1943.

3-2 Cirne Pinto Lima nasceu a 6-1-1914. Casou a 5-1-1935, aos 21 anos de idade, com d. Beatriz Andrade Aguiar de 20 anos, nascida a 30-5-1914, em Lagoa Vermelha, filha de Pantaleão Cardoso de Aguiar, já falecido e de d. Benedicta Andrade de Aguiar. Foram testemunhas dr. Arthur Leite e cel. Maximiliano de Almeida, com as respectivas esposas (Lo B 9, fí. 97). Pantaleão Cardoso de Aguiar era comerciante em Três Pinheiros Município de Sananduva. Cirne Lima é formado em direito. O casal teve 1 filho.

Capítulo IV

ETELVINA EMILIA DE ARAUJO

1-4 Etelvina Emilia de Araujo nasceu a 20-6-1860. Faleceu a 20-4-1901, aos 40 anos de idade. Casou a 28-3-1878 com o cel. Gervasio Lucas Annes.

Pais de:

- I ARMANDO ARAUJO ANNES
- II BRANCA ARAUJO ANNES
- III ANTENOR ARAUJO ANNES
- IV MORENA ARAUJO ANNES
- V HERCULANO ARAUJO ANNES
- VI GERVASIO ARAUJO ANNES

Capítulo V

CAROLINA EMILIA DE ARAUJO

1-5 Carolina Emilia de Araujo nasceu a 17-7-1862. Casou a 16-7-1879 com João de Vergueiro, de São Paulo,, filho legítimo de Luíz Pereira de Campos Vergueiro e e d. Balbína da Silva Vergueiro. Foram testemunhas do noivo o dr. dr. Vicente Rodrigues Alves de Albuquerque e sua mulher, com procuração do comendador Nicolau Vergueiro E. de sua mulher d. Agueda de Faro, moradores na cidade de Santos, Por parte da nubente, o dr Manoel Marques da Silva Acauã e sua mulher, d. Adelaide de Oliveira, Vig José Cyrillo da Cunha (Lo 2, fls. 199v e 200). João de Vergueiro nasceu a 18-9-1847 em S. Paulo. Pelo lado paterno, neto doador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, político e estadista brasileiro (1778/1859) e pelo lado materno, neto de João da Silva Machado, Barão de Antonina. Educou-se na Alemanha, para onde foi com 9 anos de idade, regressando 12 anos após, residiu na Fazenda do Sarandy, (então no município de Passo Fundo), a qual lhe pertencia por herança e compras. Foi o candidato mais votado para a verança do município de Passo Fundo, ocupando o presidência da Câmara no periodo de 1877 a 1880. Faleceu repentinamente a 15-8-1892 na antiga "Chácara dos Araujo", já demolida, a qual situava-se na esquina das ruas Uruguai e Teixeira Soares, em terreno no Hospital São Vicente de Paulo. D. Carolina Emilia de Araujo faleceu em consequência de uma infecção no lábio.

Filhos do casal:

2-1 Emilia de Araujo Vergueiro, faleceu na infância.

2-2 Nicolau de Araujo Vergueiro nasceu em Passo Fundo a 7-3-1882 e faleceu a 16-3-1956. Em 1905 formou-se em medicina na Faculdade de Medicina e Farmácia de Porto Alegre. Estabeleceu sua

clínica em Passo Fundo. Em 1908 ingressou na política Foi conselheiro Municipal e elevado ao posto de presidente do Partido Republicano. Em 1909 foi eleito Deputado Federal, reeleito durante 5 legislaturas. Em maio de 1920 nomeado chefe do Partido Republicano cargo em que se manteve até a dissolução do mesmo Participou das campanhas de 1923 e 1924, bem como da revolução de 1930. Em 1929 foi eleito Deputado Federal, reeleito em 1935 e também em 1945. Casou em Taquari, a 11-1-1906, na Igreja Matriz de São José, com d. Jovina Dessesard Leite, nascida a 2-3-1835 e batizada a 20-1-1886, na Igreja do Rosário, também em Taquari, filha de João Leite e de d. Maria Urbana Dessesard Leite. D. Jovina faleceu de trombose, no Hospital 5. Vicente de Paulo, em Passo Fundo, a 16-6-1958.

Pais de:

3-1 Rui Leite Vergueiro faleceu a 15-12-1906, em Taquari. Faleceu Passo Fundo, a 17-3-1976. Foi 1º Notário de Passo Fundo, cargo no qual se aposentou. Casou com d. Albina Vergueiro. Sem descendência.

3-2 Maria Leite Vergueiro nasceu a 5-9-1909 em Porto Alegre. Casou a 2-3-1927, com Honorio Malheiros, titular do 20. cartório de Notas, nascido a 14-3-1903 em Porto Alegre e falecido a 10-10-1972 em Passo Fundo, filho de Eugenio Pinto Cardoso Malheiros, advogado, e de d. Maria Julia Barreto Malheiros.

Pais de:

4-1 Eugenio Vergueiro Malheiros nasceu 26-6-1928. A 2-7-1949 casou com d. Mar Canfild filha de Mano Canfild. Tiveram 4 filhos.

4-2 Carolina Vergueiro Malheiros casou com Julio Galvez, filho de Justo José Galvez e de d. Eugeni Lima Galvez. Tiveram 2 filhos.

4-3 Nicolau Vergueiro Malheiros nasceu a 30-6-1939. Casou com d. Jussara Malheiros.

2-3 Isaura de Araujo Vergueiro nasceu a 19-8-1888 em Passo Fundo. Faleceu no Rio de Janeiro a 12-2-1970. Casou em Porto Alegre com o dr. Dionysio Cabeda Silveiro, médico, nascido a 16-10-1881 na mesma cidade e falecido no Rio de Janeiro onde residia, a 5-8-1965. Era filho do dr. Dionysio de Oliveira Silveiro e de d. Rosa Cabeda Silveiro.

Pais de:

3-1 Mano Vergueiro Silveiro (General) nasceu a 19-9-1907 em Porto Alegre. Casou com d. Maria das Graças Meninéa Silveiro, nascida a 13-5-1920 em Manaus, Amazonas.

Pais de:

4-1 Carlos Leandro Silveiro (Coronel) nascido a 13-5-1939 no Rio de Janeiro, casado com d. Maria do Socorro Silveiro, nascida a 25-7-1938. em Pernambuco. Carlos Vergueiro Silveiro, faleceu na infância.

3-3 Dr. Jorge Vergueiro Silveiro nasceu a 10-10-1914 no Rio Grande do Sul. Faleceu a 15-5-1975. Era casado com d. Lucia Amelia Bonilha Silveiro, nascida a 17-4-1925 em 5. Paulo.

Pais de:

4-1 Maria Lucia, nascida a 19-2-1952, casada com o dr. José Nestor Conceição Hopt, nascido a 6-10-1946.

4-2 Nicolau Bonilha Silveiro, nascido 1 -6-1958.

3-4 Maria Silveiro Baia nascida 86-7-1918 no Rio Grande do Sul, casou no Rio de Janeiro com o dr. Humberto Brasileiro Baia. nascido a 30-5-1912 em Alagoas.

Pais de:

4-1 Ana Maria nascida a 26-9-1946 no Rio de Janeiro, casada com Francisco da Chaga Pinheiro, nascido a 22-3-1939 no Pará. Casamento realizado no Rio de Janeiro.

Pais de:

5-1 Leonardo nascido a 12-5-1973.

5-2 Humberto nascido a 20-5-1978.

3-5 Luiz Vergueiro Silveiro nasceu no Rio Grande do Sul 828-8-1920. Casou no Rio de Janeiro a 12-3-1964 com d. Jandyra Menda Silveiro, nascida a 41-10-41 na Bahia.

Pais de:

4-1 Luciana nascida a 10-3-1955

4-2 Marta, nascida a 26-3-1966, ambas no Rio de Janeiro.

3-6 Marta Silveiro Antunes Maciel nasceu a 18-7-1928 no Rio de Janeiro, onde casou a 9-6-1951 com o dr. Carlos Martins Antunes Maciel nascido a 5-11-1921 no Rio Grande do Sul.

Pais de:

4-1 Carlos Antonio nascido 6-2-1953 no Rio de Janeiro, casado com d. Lucia de Fatima Brandi, em D. Pedrito, nascida a 26-6-1951.

Pais de:

5-1 Dr. Isaura Maria, nascida 21-1-1955 no Rio de Janeiro.

5-2 José Antonio nascido a 1-1-1951 no Rio de Janeiro.

EDUARDO MANOEL DE ARAUJO

1-6 Eduardo Manoel de Araujo nasceu em Passo Fundo a 1310-1864, gêmeo com seu irmão Daniel Manoel de Araujo. Faleceu a 821922 em Porto Alegre. Foi comerciante em Lagoa Vermelha e Passo Fundo, industrialista no ramo madeireiro, Exerceu os cargos de Conselheiro Municipal em Passo Fundo, eleito presidente da mesa em 15-11-1904; vice-intendente no quadriênio 1896/1900, permanecendo na administração do Municipio a maior parte do mesmo período; foi delegado de Polícia. Casou em 1887 com d. Mariana Eufrosina Garcez Bueno (Inhazinha), filha do casal Constança Augusta Bueno e José Bueno de Oliveira. O casamento realizou-se na fazenda S. João da Forquilha, município de Sanduva.

Filhos:

2-1 Julieta Bueno de Araujo casou a 10-11-1909, aos 18 anos de idade, com João Lustosa Ribas, de 28 anos, filho de João Lustosa Ribas e de d. Ana Ribas, naturais do Panará. Foram testemunhas Eurico Gursching e Augusto Ribas. Vigo. Valentim Rumpel (LP7, fós. 69v).

Pais de:

3-1 João Carlos casou com d. Maria Cunha. tiveram
4 filhos.

3-2 Carlos João, gêmeo com seu irmão João Carlos. Solteiro.

3-3 Noely casou com o dr. Francisco Diccitin. Sem descendência.

3-4 Ary, faleceu em Passo Fundo, na infância.

3-5 Vanetty casou com o dr. Niso Vianna. O casal teve 6 filhos.

2-2 Maria Dolores Bueno de Araujo casou a 11 -5-1910, aos 17 anos de idade, com Oribe Marquez, de 21 anos, natural do Uruguai, filho de Abelardo Marquez e de d. Maria Lina Marquez. Foram testemunhas Antonio Decusati e Rogelio Marquez Vig Rumpel (Lo 7, fls. 73v). D Maria Dolores Bueno de Araujo (Lorinha) faleceu aos 18 anos de idade, a 25-6-1911. Foram seus médicos os drs. José Maria Gomes e Bruno de Campos. Diagnostico, ca. Declarou o óbito, Alarico Pinheiro L~ C ~ 37).

Pais de:

3-1 Maria Lina de Araujo Marques casou a 9-11-1938, em Curitiba, com Cyro Corrêa Pereira, falecido a 14-10-1972. Tiveram três filhos.

2-3 Adão Bueno de Araujo, engenheiro da Viação Férrea do R.G. do Sul, posteriormente funcionário federal no Rio de Janeiro, onde faleceu. Casou com d. Hilgard Schultz.

Pais de:

3-1 Hilda casou com o almirante Roberval Pizarro Marques

O casal teve 2 filhas

3-2 Breno Araujo, falecido.

3-3 Silvia Araujo, casada, falecida

3-4 Teimo Araujo, solteiro.

2-4 Amador Bueno de Araujo, comerciante, casou a 17-1-1921 com d. Iria Morsch Lima, filha de Pedro G, de O. Lima e de d. Eugenia Morsch Lima Ele, nascido a 7-1-1897, ela em 20-10-1900. Testemunhas. Orbe Marquez e Vespasiano Lima (Lo B6,fls.63ve64). Amador B. de Araujo faleceu a 4-5-1955 Sertão. D Iria Morsch Lima faleceu em Passo Fundo rio ano de 1978.

Pais de:

3-1 Ben-Hur Araujo casou a 6-10-1965, em Passo Fundo, com d. Marlene Rocha Filha de Heitor Pedro Rocha e d. Gisela Gallego Rocha. O casal tem 2 filhos.

3-2 Flavio Araujo, representante comerciai, casou com d. Marly Milan, filha de Eloy Milan e de d. Ceci Jaques Milan. Tiveram 6 filhos.

2-5 Abegayl Bueno de Araujo casou a 21-7-

1917, aos 19 anos de idade, com Oribe Marquez, de

27 anos, viuvo de d. Maria Dolores Bueno de Araujo, filho legitimo de Abelardo e d. Lina Marquez. Foram testemunhas Francisco Marquez e João Lustosa Ribas Vigo. Rafael lop (Lo B fls. 38v).

Oribe Marquez transferiu-se com sua família e para Curitiba em Junho de 1938, tendo falecido em S.Paulo a 15-2-1942.

Pais de:

3-1 Mano Eduardo de Araujo Marquez casou com d. Mansa Camargo. Tiveram 2 filhos.

3-1 Mano Eduardo de Araujo Marquez casou em segundas núpcias com d. Regina Silveira.

O casal tem 3 filhos.

2-6 Jeni Bueno de Araujo casou com Luiz de Soliza Lobo. Tiveram uma filha que faleceu na infância.

Capítulo VII

DANIEL MANOEL DE ARAUJO

1-7 Daniel Manoel de Araujo nasceu em Passo Fundo a 13-10-1964 gêmeo com seu irmão Eduardo Manoel de Araujo. Faleceu em Ponta Grossa, Paraná, a 15-4-1925. A 2-4-1884 aos 19 anos de idade, casou em Passo Fundo, com d. Josephina da Rocha Ribeiro, de 16 anos. filha legítima do major Theodoro da Rocha Ribeiro e de d. Anna Joaquina Ribeiro .Foram testemunhas o cap. José Pinto de Moraes e João Vergueiro. Vig Thomaz de Souza Ramos (Lo 3, fls. 92). Era comerciante, Devido à revolução de 1893, transferiu- se com sua família para Ponta Grossa no Paraná, onde em 1913 mais ou menos, foi Intendente Municipal. Sua esposa, d. Josephina nasceu a 23-1-1866 em Passo Fundo e faleceu a 16-1-1946, em Ponta Grossa.

Pais de:

2-1 Moreno Manoel de Araujo, funcionário público, nasceu a 14-10-1885 e faleceu a 46-1932 em Passo Fundo. Casou a 13-5-1912 com d. Ignácia Vargas (Ignacinha) nascida a 9-11-1894, filha de Miguei Ribeiro de Santana Vargas e de d. Placidina Xavier de Castro.

Pais de:

3-1 Edith Araujo nasceu a 30-6-1913 e faleceu a 4-1-1943. Casou a 28-11-1931 com Nelson Sampaio de Oliveira, nascido a 11-6-1909, filho legítimo de Manoel Sampaio de Oliveira e de d. Genuína Gonçalves de Oliveira, residentes no estado de Minas Gerais. O casal teve 6 filhos.

3-2 Carmen Araujo casou aos 25 anos de idade, a 22-2-1941, com Harry Becker, de 31 anos, do comércio, filho legítimo de Jacob Becker, natural da Alemanha e de d. Quintina Carolina Bangel Becker, de taquara. Foram testemunhas Ottomar Becker e senhora e Sady Azambuja Pontes e senhora (Lo 10, fls. 263). Tiveram um casal de filhos.

3-3 Morena Araujo casou a 1-9-1945 com Carlos Arthur de Almeida, contabilista, filho de João Honorio de Almeida e de d. Jeronima Santarem. O casal teve 3 filhos.

34 Odith Araujo, funcionária público, aos 21 anos de idade casou, a 12-4-1947, com o tte. Luiz de Souza Vignollo, de 24 anos nascido no Distrito Federal, filho legítimo de Bernardino Vignollo e de d. Josepha de Souza, ele do Distrito Federal e ela do Estado do Ceará, residentes no rio de Janeiro. Foram testemunhas Carlos Arthur de Almeida, viajante comercial e esposa e Nelson Sampaio de Oliveira, militar (Lo. B 12, fls 213v).

2-2 Aristides Manoel de Araujo nasceu em Pas50 Fundo a 27-9-1886 e faleceu em Ponta Grossa, Paraná, a 22-10-1954. Casou a 27-12-1912 em Passo Fundo, aos 26 anos de idade, com d. Eduarda de Lima Falkenbach, de 18 anos, filha legítima de Saturnino Falkenbach e de d. Etelvina de Lima. Foram testemunhas João Schell Loureiro e Joaquim Gabriel de Oliveira Lima. Vig Valentim

Rumpel (Lo B, fls. 2). D. Eduarda de Lima Falkenbach (Eduardinha) nasceu a 13-10-1894 e faleceu a 15-4-1949. Aristides Manoel de Araujo era comerciante.

Pais de:

3-1 Hamilton de Araujo nasceu a 5-11-1913. E casado e tem 4 filhos. Reside em Florianópolis.

3-2 Daniel de Araujo, solteiro, nasceu a 3-8-1915. E solteiro e reside em Florianópolis.

3-3 Aríete de Araujo nasceu a 10-10-1926. E casada com Nestor Osternack. O casal tem 4 filhos e reside em Ponta Grossa, Paraná.

3-4 Ruy de Araujo nasceu a 10-11-1929.

E odontólogo, casado, tem 6 filhos e reside em Florianópolis.

2-3 Eduardo Manoel de Araujo (Eduardinho) nasceu a 23-8-1888, em Passo Fundo, onde foi batizado a 2-12-1890. Foram seus padrinhos Eduardo Manoel de Araujo e d. Mariana Bueno de Araujo. Padre José Ferreira Guedes (Lo 18, 170). Como tinha o mesmo nome de seu tio e padrinho, aos 18 anos de idade mudou-o para Eduardo Schell de Araujo, a fim de evitar confusão entre ambos. Casou com d. Estela Rech. Foi

funcionário dos correios de Ponta Grossa. D. Stela nasceu a 17-1-1898 e faleceu a 24-10-1972.

Pais de:

3-1 Carlos Daniel Araujo nasceu a 5-12-1916 e faleceu a 15-12-1961. Era casado com d. Hilaly Westphal Araujo. Tiveram 6 filhos.

3-2 Jandyr Araujo nasceu a 26-10-1918, E

casado com d. Carmen de Mello Araujo. Tem 4

filhos e residem em Lageado, R.S.

3-3 David Araujo nasceu a 13-1-1921. Faleceu aos dezoito anos de idade.

3-4 Ary de Araujo nasceu a 14-4-1923. E casado com d. Itargina Gonçalves

Araujo. Tem 4 filhos e moram em Ponta Grossa.

3-5 Antonio Edu' Araujo nasceu a 2-10-1925. Casou com d. Dolores Ribeiro de Araujo. Têm filhos e moram em Ponta Grossa.

3-6 Elba de Araujo nasceu a 24-1-1928. Casada com Ireo Smaniotto. Têm 3 filhos e residem em Curitiba.

3-7 Alfredo Santana Araujo nasceu a 26-7-1930. Casou com d. Terezinha Nunes de Araujo.

O casal tem 4 filhos e reside em Pelotas.

3-8 Pedro Moacyr Araujo nasceu a 19-10-1932. Casou com d. Ivonilda Kimita Araujo.

Têm 5 filhos e moram em Ponta Grossa.

3-9 Napoleão de Araujo nasceu a 10-3-

1935. Casou com d. Elci Cunha de Araujo. O casal tem 10 filhos e mora em Curitiba.

2-4 Aurea de Araujo nasceu a 2-12-1889 em Passo Fundo onde batizou-se a 30-11-1890. Foram padrinhos Gervásio Lucas Annes e d. Etelvina d'Araujo Annes (Lo. 18, nº. 166). Casou em Ponta Grossa, com seu primo Toribio Caldeira. Sem descendência. Ela faleceu a 4-11-1976.

Amela de Araujo faleceu na infância.

Capítulo VIII

LUCINDA EMILIA DE ARAUJO

1-8 Lucinda Emilia de Araujo nasceu em Passo Fundo do, cerca de 1867 e faleceu em Cruz Alta em 1902. Casou a 17-2-1885, aos 19 anos de idade, com Gabriel Pereira da Costa Bastos, filho legítimo de Antonio Pereira da Costa Bastos nascido em Portugal e de Joaquina Pereira Bastos, natural de Santa Maria. Foram testemunhas o cap. José Pinto de Moraes e dr. Miguel Lino de Moraes. Vig Thomaz S. Ramos (Lo. 4, fls. 9v). Gabriel Bastos, como era conhecido, nasceu a 9-1-1859 em Santa Maria. Quando jovem residiu algum tempo em Soledade, donde veio em 1885 para a então Vila de Passo Fundo, aqui estabelecendo-se com casa de negócio. Em 1893 foi entendente do Municipio. Devido a' Revolução, emigrou com sua família para Cruz Alta onde reabriu sua casa comercial. Naquela cidade, em 1902 faleceu sua esposa, d. Lucinda. A 29-6-1903, em segundas núpcias, Gabriel Bastos casou-se com d. Juvencia Annes, viuva de Martim Francisco do Amara Monteiro, voltando a residir em Passo Fundo com sua nova esposa e os filhos do primeiro matrimônio, aqui reabrindo sua casa de negócio, dedicando-se também 'a indústria madeireira. Fez parte do Conselho Municipal nos anos de 1908 e 1909 e de 1920 a 1924. Em

vários impedimentos do Intendente, esteve a' testa do governo do Município de Passo Fundo. Gabriel Bastos faleceu a 26-7-1950 no Hospital S. Vicente de Paulo, aos 91 anos de idade, vítima de insuficiência cardíaca, devido á esclerose cardiovascular. Foi seu médico o dr. Sabino Arias (Lo 16 C, fís. 35v9. Filhos do casal d. Lucinda-Gabriel Bastos:

2-1 Alzira de Araujo Bastos nasceu a 25-11-1885 e faleceu a 21-8-1973 em Passo Fundo, no Hospital da Cidade. Casou com Jeophilo Guimarães, comerciante, natural do Paraná, filho de Francisco Gonçalves Guimarães e de d. Leocadia Lajola Guimarães, ambos naturais de Portugal. O casamento realizou-se em Cruz Alta. Não houve descendência. Teophilo Guimarães faleceu a 28-2-1947, vitimado por insuficiência cardíaca. Foi seu médico o dr. Vergueiro.

2-2 Manoel de Araujo Bastos nasceu a 18-1-1887. Batizado a 29-1-1887. Foram padrinhos Gervásio Lucas Annes e d. Etelvina d'Araujo Annes. Vig Thomaz 5 Ramos (Lo 16-, nº 84). Era comerciante e industrialista. Casou em primeiras núpcias com d. Irene Dela Rui. O casamento realizou-se em Taquara.

Pais de:

3-1 Delmar Bastos, corretor de imóveis, solteiro, faleceu em Porto Alegre onde residia.

3-2 Osmar Bastos, rádio-técnico, casou com d. Iolanda Comin, filha de Pedro Comin e de d. Tereza Comin. Tiveram 4 filhos.

2-2 Manoel de Araujo Bastos, em segundas nupcias casou com d. Luiza Averbuck, nascida a 22-5-1902 e falecida em Porto Alegre a 1-9-1976, filha do casal Salomão e Ana Averbuck.

Pais de:

3-3 Delosmar Averbuck Bastos, odontólogo, casou a 27-3-1951 com d. Leda da Fonseca Rodrigues, filha legítima de Mano da Fonseca Rodrigues e de d. Jovita Vieira Rodrigues. O casal tem 4 filhos. Reside em Porto Alegre.

3-4 Lucinda Averbuck Bastos nasceu a 19-10-1927. Casou a 30-6-1951 com Afif Salomão leffet, nascido em Bagé a 5-5-1923, engenheiro da Viação Férrea filho legítimo de Salomão leffet nascido na Sina a 20-5-1896 e de d. Selma Salomão leffet, nascida a 4-9-1907 residente em Bagé. Foram testemunhas o dr. Darcy Pinto, engenheiro e Brasileiro Bastos e esposa, e Sra. Alzira Bastos Guimarães (Lo 14 B, fís 270). O engenheiro Afif Salomão leffet faleceu em Montenegro a 25-5-1972. Tiveram 4 filhos.

2-3 Mano de Araujo Bastos nasceu a 18-10-1888. Batizado a 10-10-1889. Foram padrinhos Eduardo Manoel de Araujo e d. Mariana Eufrosina Bueno representada por d. Malvina d'Araujo Carpes. Vig9 Thomaz de Souza Ramos 8L9 17, n9 32). Aos 20 anos de idade, a 25-1-1908 casou com d. Thereza Langaro, de 16 anos, filha de Luiz Langaro e de d. Marieta Langaro. Foram testemunhas Gezerino Lucas Annes e Cantidio Pinto de Moraes. Vig Valentim Rumpel (L9 7, fís. 47). Mano de Araujo Bastos era comerciante, Faleceu aos 47 anos de idade, a 24-1-1936. Foi seu médico o dr. Arthur Leite. D. Thereza (Therezinha) Langaro Bastos faleceu a 8-7-1978.

Pais de:

3-1 Maria Gezilda Langaro Gastos casou a 4-5-1934, aos 23 anos de idade, com Murillo Domingues, de 25 anos, guarda-livros, filho de

Anísio José Domingues e de d. Anália Feijó Domingues. Foram testemunhas Arthur Langaro e senhora e Tristão Feijó Ferreira e senhora (Lo B 9, fls. 41v). O casal teve 2 filhas.

3-2 Celia Langaro Gastos casou a 4-9-1930 aos 18 anos de idade, com Helio Morsch de 24 anos, do comércio, filho de Ernesto Schell Morsch e de d. Lucinda Rocha Morsch. Foram Testemunhas Mano Goelzer e Gabriel Gastos (Lo B 7, fls. 191v). O casal tem 3 filhos.

3-3 Zilmar Langaro Gastos, farmacêutico, nasceu a 3-1-1919. Casou a 15-7-1944 com d. Ruth Engelsing filha de Lindolfo Engelsing e de d. Valdomira Goelzer Engelsing. O casal tem 5 filhos.

2-4 Olga de Araujo Gastos nasceu a 29-12-1889 Batizada a 16-2-1890. Foram padrinhos Lopo Gastos e d. Ursula Gastos, tios paternos. Vig Thomaz S. Ramos (Lo 18, nº 93). Casou aos 17 anos de idade, em 23-2-1907, com Cantídio Pinto de Moraes, comerciante, de 23 anos, filho legítimo de Thomaz Pinto de Moraes, e de d. Senhorinha Ferreira da Silva. Foram testemunhas Manoel Antonio Ochôa, Polycarpo Ferreira da Silva, Jeronimo Lucas Annes e Gezerino Lucas Annes (Lo G 4. fls. 25 ev). Cantídio Pinto de Moraes nasceu a 5-8-1885 e faleceu a 7-1-1948. D. Olga faleceu a 16-9-1931 no Hospital 5. Vicente de Paulo, aos 42 anos de idade, vitimada por colapso cardíaco. Foi seu médico o dr. Arthur Leite.

Filhos:

3-1 Ruth Bastos de Moraes casou a 9-6-1928 aos 18 anos de idade, com Vicente Silva,

de 28 anos de idade, bancário, filho de Emigdio Capibaribe Orosimbo Silva e de d. Maria Li na de Araujo Silva. Foram testemunhas Archimimo Miranda, Gabriel Bastos, d. Morena Annes di Primo e sta. Maria Castilhos (Lo B 7, fls. 116). Vicente Silva foi gerente do Banco da Província co R G. do Sul em Passo Fundo. Alguns anos depois transferiu residência para o Rio de Janeiro, onde foi funcionário da Caixa Econômica Federal. O casal teve 1 filho. Vicente Silva faleceu no Rio de Janeiro.

3-2 Mari Bastos de Moraes casou a 11-2-1931 aos 20 anos de idade, com Oscar Kurtz, comerciante, de 24 anos, filho legítimo de João Kurtz e de d. Amelia Kurtz, residentes no 49 distritos (Carazinho, na época pertencente ao município de Passo Fundo). Foram testemunhas Eduardo Kurtz e Americano de Araujo Bastos (Lo B 8, fls.1). O casal teve 1 filho. D. Mari Bastos de Moraes faleceu em Porto Alegre, onde residia, a 9-5 1976.

3-3 Lucinda Bastos de Moraes nasceu a 12-7-1911. Em 23-9-1931, sua mãe já falecida,

casou com Mathias Ferrão Teixeira, funcionário público, nascido a 13-4-1905, filho legítimo de Mathias Teixeira, viajante comercial e de d. Ana Luiza Terrão Teixeira (D. Zoca), professora normalista Foram testemunhas Oscar Kurtz, do comércio e Vicente Silva, gerente de banco. Tiveram 5 filhos. Mathias Ferrão Teixeira faleceu em Porto Alegre, onde residia, a 23-11-1972.

2-5- Alcinda de Araujo Bastos nasceu a 25-9-1893 em Passo Fundo. Casou a 30-7-1910, aos 17 anos de idade, com Conrado Rodriguez Sanz de 31 anos de idade, natural da República Oriental do Uruguai, residente no 39 distrito de Passo Fundo, primeiro, filho legítimo de

João Mana Rodriguez e de Rodriguez, residentes em Montevideú. Foram testemunhas o cel. Gervásio Lucas Annes

Raphael Barcellos Gonçalves e d. Branca Annes Gonçalves (Lo B 4, fls. 144). Conrado Rodrigues Sanz nasceu a 26-11-1880 no Uruguai e faleceu em Porto Alegre a 27-6-1954.

Pais de:

3-1 Ema Bastos Rodrigues 1911 em Passo Fundo. Faleceu a 25-5-1978. Casou ao Ernesto Piazzetta, nascido a 14-4-1900 comerciante, natural de Curitiba, filho legítimo de Noê Piazzetta, já falecido e de d. Luiza Pazetta, residente em Curitiba. Foram José Augusto Gummy, comerciante em Curitiba e dr. João Junqueira Rocha Lo. B 8., fls. 76v). O casal teve um filho.

3-2 Heloisa Bastos Rodrigues casou a 16-2-1939, com o dr. Jovina da Freitas médico. Ela, com 25 anos de idade, ele com 28 anos filho legítimo do cap. Jovino Das Silva Freitas e de d. Juliana de Mello Freitas, de Julio de Castilhos. Foram testemunhas o dr. Noê de Mello Freitas e d. Alzira Stumpf Freitas, Gabriel Bastos e d. Ema Rodrigues Piazzetta, residente a São Paulo (L9 B 10, fls 72). O casal tem o ma filha.

2-6 Ceci de Araujo Bastos nasceu a 31-12-1895 em Cruz Alta. Casou a 4-3-1914, aos 8 anos de idade com Osório de Quadros, de 23 anos de idade, filho legítimo de Balduino Bueno de Quadros, falecido no 49 distrito, e de d, Eduarda de Quadros, aqui residente. Foram testemunhas Eugenio Franco di Primo e Conrado Rodrigues Sanz (Lo 8 5, fls. 78v). O casamento realizou-se em Passo Fundo. Osório de Quadros comerciante, faleceu aos 87 anos de idade em

Porto Alegre, a 20-12-1976. D. Ceci Bastos Quadros faleceu em Passo Fundo, a 25-4-1979.

Pais de:

3-1 Luci Bastos Quadros casou com Atila d'Amado Berclàs, bancário residente em Santa Maria. O casal tem três filhos homens.

3-2 Nanci Bastos quadros casou com No de Sebben, comerciante, filho de Atilio Sebben e de d. Zenobia Busnelio Sebben, de Bento Gonçalves. Têm 3 filhos.

3-3 Judith Bastos Quadros casou com José Moacir da Rosa, economista, Residem em Por to Alegre e tem 3 filhos.

3-4 Roberto Bastos Quadros, médico, ca sou com d. Zaida Vaz. Têm 3 filhos e reside em Porto Alegre

2~7 Brasileiro de Araujo Bastos, comerciante. Funcionário publico aposentado. Nasceu em Cruz Alta a 17-5-1897. Casou a 4-9-1926 em Getúlio Vargas com d. Rosa Esquivei, filha de Tibumio Esquivei e de

d. Elisa Morales de Esquivei, os três sendo argentinos.

D. Rosa faleceu em Porto Alegre a 17-10-1971. Pais de:

3-1 Gabriel Esquivel Bastos, oficial refor mado do Exército. Casou com d. Rejane, filho de Antonio da Veiga Faria e de d. Vanda Costa Veiga Faria. O casal tem 2 filhas.

3-2 Rosa Elisa Esquivei Bastos, funcionária pública, solteira.

3-3 Jaime Esquivel Bastos, funcionário público, solteiro.

3-4 Carlos Esquivei Bastos, radialista, casou com d. Regina Matte Bastos. O casal tem 4 filhos.

2-8 Edith de Araujo Bastos nasceu a 29-3-1898 em Cruz Alta. Faleceu em Passo Fundo a 2-7-1976. Casou em 5-5-1919, aos 21 anos de idade, com Archimino Miranda, viajante comercial, de 32 anos, filho de Oliverio Miranda e de d. Francisca de Assis, natural de Santa Maria. Foram testemunhas Conrado Rodriguez Sanz e Cantidio Pinto de Moraes. Vig Rafael lop (Lo 8, fls. 57v). O casamento realizou-se em Pas50 Fundo. Archimimo Miranda faleceu em Porto Alegre a 26-8-1967.

Pais de:

3-1 Raul Bastos Miranda nascido a 18-8-1929. Professor. casado. tem 4 filhos.

2-9 Americano de Araujo Bastos nasceu em Cruz Alta a 29-7-1899. Casou em Passo Fundo a 15-12-1927, aos 28 anos de idade, com d, Mena Rotta, de 19 anos, filha legítima de João Batista Rotta, comerciante, natural de Bérghamo, Itália, e de d. Brandina Biaggi Rotta, de Lavras do Sul.

Pais de:

3-1 Eunice Rotta Bastos casou a 8-1-1948 com o dr. Murilo Coutinho Annes, Advogado, formado a 5-11-1949 pela URGs. Interventor na Universidade de Passo Fundo no período de 28-4-1964 a 7-7-1970. Reitor na mesma Universidade, de 7-7-1970 a 7-7-1979. Atualmente vice-reitor. O casal tem dois filhos.

3-2 Leci Rotta Bastos casou a 20-5-1950 com Dêcimo Medaglia, bancário, filho legítimo de Natal Medaglia, e de d. Pascoalina Medaglia, ambos naturais da Italia. O casal reside em Porto Alegre e tem duas filhas.

2-10 Hiran de Araujo Bastos, comerciante, nasceu a 25-7-1901 em Cruz Alta. Casou a 31-7-1925, em Santos, 5. Paulo, com d. Maria Nazareth Marques natural de 5. Vicente, 5. Paulo, filha legitima de Antonio Marques e de d. Maria Marques (Mariazinha).

Pais de:

3-1 Ivan Marques Bastos, contabilista, casou co, d. Clody Scott. Tiveram 2 filhos.

3-2 Graziela Marques Bastos (Grazielinha)

casou com Pedro Celli. Tiveram 1 filho.

3-3 Paulo Marques Bastos, comerciante,
casou com d. Aríete Mostardeiro. Tiveram um
casal de filhos.

3-3 Paulo Marques Bastos, em segundas nupcias, casou com d. Ivone Aguiar. Uma filha.

3-4 Antonio Carlos Marques Bastos, bancário, casou com d. Alba Ortiz (Albinha). O casal tem 3 filhas.

Capítulo IX

ANTONIO MANOEL DE ARAUJO

1-9 Antonio Manoel de Araujo nasceu em Passo Fundo a 11-11-1870. Faleceu em Porto Alegre a 16-3-1918. Comerciante, primeiro em Lagoa Vermelha, depois em Pas50 Fundo, onde em 1890 estabeleceu casa de grande movimento. De 1889 a 1893 exerceu as funções de Delegado de Policia. Foi suplente de Juiz Distrital. Tomou parte no combate de 4-6-1893. Seguiu com força a seu comando para Soledade, atendendo ao apélo do Intendente daquele Municipio. Era tenente-coronel da Guarda Nacional da Comarca.

Com a revolução 1F 1893 a 1895, transferiu-se para Porto Alegre onde trabalhou primeiro, como viajante da firma Chaves & Almeida e depois com casa atacadista, de sociedade com Israel Barcelos Schell, filho de Guilherme Schell. Foi diretor do Banco Franco-Brasileiro, em cujo cargo veio a falecer. Casou a 8-9-1899 com d. Noemi Eiras, filha do casal Augusto Eiras e d. Amalia Silveiro Eiras. D. Noemy nasceu em Porto Alegre a 5-7-1881 e faleceu no Rio de Janeiro a 12-1-1966.

Pais de:

2-1 Jandyr Eiras de Araujo nasceu em Porto Alegre a 1-10-1900. Faleceu na mesma cidade a 8-1-1977. Casou a 27-5-1926 com d. Zaira Macedo, nascida em Alegrete a 28-5-1905, filha legítima do cel. Antonio de Oliveira Macedo, fazendeiro e de d. Odith Bicca de Medeiros.

Pais de:

3-1d. Magda

3-2 Roberto Macedo de Araujo casou com Martinez, Tiveram 3 filhos. Lygia Macedo de Araujo casou com Alberto Hofmaister. O casal tem 4 filhos.

3-3 Lia Macedo de Araujo casou com Hypolito Carvalho tem 5 filhos.

3-4 Maria da Graça Macedo de Araujo casou com Clovis Gama Tem 2 filhos.

3-5 Antonio Manoel de Araujo Neto casou com d. Suzana Francisconi. Tiveram 2 filhos.

2-2 Jacy Eiras de Araujo nasceu em Porto Alegre a 30-7-1902 e faleceu a 14-2-1907.

2-3 Aidy Eiras de Araujo nasceu em Porto Alegre a 6-10-1903. Casou a 6-10-1925 com José Sarmento Barata, médico, filho de Manoel Thomaz Sarmento Barata, também médico e de d. Maria da Glória Soares Sarmento Barata, ambos de Porto Alegre. D. Aify faleceu em Paris a 26-8-1929.

Pais de:

3-1 Antonio Manoel de Araujo Barata casou com d. Claudete Silva. Têm uma filha.

3-2 Vera Maria de Araujo Barata casou com o dr. Ernani Bueno. Tem 4 **filhos**.

2-4 Adayr Eiras de Araujo, médico, nasceu em Porto Alegre a 24-12-1910. Casou com d. Maria Zambrano, de Porto Alegre, filha de Leopoldo Zambrano, do comércio, nascido em Pelotas e de d. Sara Riet Zambrano, nascida em Salto, Uruguai.

Pais de:

3-1 Maria Thereza Zambrano de Araujo casou com João Julio Proença. O casal tem 4 filhos.

3-2 Antonio José Zambrano de Araujo casou com d. Maria Eugenia Bruno. Têm 2 filhos.

3-3 Antonio Luiz Zambrano de Araujo casou com d. Maria Stela Pimentel Duarte. O casal tem 2 filhos.

3-4 Antonio Fernando Zambrano de Araujo casou com d. Monica Martins. Têm 1 filha.

2-5 Cely Eiras de Araujo nasceu em Porto Alegre a 18-9-1915. Casou a 31-7-1934 com José Sarmento Barata, médico, viuvo de sua irmã Aidy Residem no Rio de Janeiro.

Pais de

3-3 Maria de Lourdes Araujo Barata casou com Eduardo Caneiro. O casal tem 3 filhos.

3-4 José Carlos de Araujo Barata casou com d. Maria Stela Proença. Têm 2 filhas.

Além desses 9 filhos de seu casamento com

d. Emilia Schell, legitimou o cap. Manoel José d'Araujo os 4 seguintes, havidos em seu estado de solteiro, que teve com Francisca de Paula Lopes:

Capítulo X

LUCAS JOSE D' ARAUJO (Tie. Cel.)

1-10 Lucas José d'Araujo nasceu a 24-8-1842 na aldeia de 5. Nicolau do Rio Pardo. Faleceu a 10-1-1919, aos 76 anos de idade, na sua chácara em Passo Fundo (Local onde atualmente situa-se o Asilo Lucas Araujo). Foi seu médico o dr. Nicolau de Araujo Vergueiro. Declarou o óbito, Francisco Antonio Xavier e Oliveira. Escrivão, Otaviano Lima. Casou com d. Anna Joaquina de Oliveira (Sinhara), filha de José Francisco de Oliveira Jeca e de d. Maria Felomena Xavier. Não houve descendência. D. Anna Joaquina de Oliveira faleceu aos 33 anos de idade, no dia 27-11-1900. Foi declarante de óbito, F. Antonio e Oliveira. Lucas José de Araujo era comerciante. Sua casa, loja e residência, 'a rua do Comércio esquina da rua Marcelino Ramos, era no antigo prédio com parte assobradada, onde funcionou o Colégio Elementar de Passo Fundo. Esta casa n"ao mais existe, tenso sido construída outra em seu lugar, na qual funciona o Ministério do Trabalho. Foi Conselheiro Municipal de Passo Fundo, tendo sido eleito por votação Presidente do Conselho em 16-12-1895. Transcrevemos da revista de Porto Alegre "Sentinela do Sul", Edição de 9 de agosto de 1868, que estampa a fotografia do então alferes Lucas José de Araujo, o seguinte: ".. desde os 12 anos foi caixeiro de seu Pai. Em seus primeiros anos freqüentou o colégio do Sr. Hilário Ferrugem em Porto Alegre. Em 1860 entrou para a G. N. do 59 Corpo de Cavalaria. Em 1862 foi nomeado 19 sargento e em 1864 promovido ao posto de alferes porta estandarte do mesmo corpo. Na guerra do Paraguai foi um dos heróis que mais se distinguiram nos combates de 2 e 24 de maio, e 18 de julho de 1866. Se fez notável nos ataques de 31 de julho, 3 de agosto, 20 de setembro e 3 de outubro de 1867. "Por seu acrisolado valor houve por bem 5. M. o Imperador nome à Cavaleiro de Cristo por atos de bravura que praticou a 24 de maio".

A 3 de outubro, quando com a esplandida bravura que tanto e sempre distinguiu o jovem alferes, carregava o inimigo, caiu gravemente ferido por um golpe de sabre na cabeça, e outro de ponta de espada ou lança nas costelas de uma das ilhargas. Retirado do campo de combate onde permaneceu por morto duas horas e restabelecido no hospital de S. Solano, foi julgado inútil para o serviço do Exército, tendo regressado ainda sofrendo, ao seio de sua família".

Capítulo XI

CANDIDA FRANCISCA DE ARAUJO

1-11 Candida Francisca de Araujo (Candinha) nasceu em 1844 em Rio Pardo. Batizada na Vila de Cruz Alta a 2-11-1844, conforme assento no livro 14, fí. 20, onde figura como filha legítima de Manoel José d'Araujo e Francisca de Paula. Foram padrinhos Joaquim Fernandes de Souza e Francisca Antonia Paz. Faleceu a 13-11-1928 em Passo Fundo. Aos 17 anos de idade, casou, a 9-2-1861, na residência do cap. Manoel José d'Araujo em Passo Fundo, com Jorge Schell filho legítimo de Adam Schell e Anna Christina, naturais da Alemanha. Ela filha natural de Manoel José d'Araujo, natural e batizado na Província de São Paulo e de Francisca de Paula Lopes, falecida. Foram testemunhas Frederico José da Silva Chaves e João de Carvalho Barcellos. Vig Manoel Carlos Ayres de Carvalho Lo 1, fls. 92). Ver Jorge Schell, II capítulo.

Capítulo XII

MARIA MAGDALENA DE ARAUJO

1-12 Maria Magdalena de Araujo nasceu a 28-6-1847. Batizada a 2-7-1847 em Passo Fundo. Foram padrinhos Cesario Antonio Lopes e sua mulher Maria Angélica de Barros (LP 1 de batismo). A 22-11-1869 casou com Jeronimo Fernandes de Oliveira, filho do finado Florencio José de Oliveira e de d. Maria Manoela de Jesus. Vig9 Antonio da Rocha Pinto (Lo 1, fls. 207 e v). Jeronimo Fernandes de Oliveira, alferes e veterano da Guerra do Paraguai para onde seguiu com a força de Cruz Alta, foi condecorado. Em 1889 já não residia em Passo Fundo.

Capítulo XIII

CIDALIA MARIA DE ARAUJO

1-13 Cidalia Maria de Araujo nasceu em 1848 ou 1849. Batizada a 8-6-1849 em Passo Fundo, LP 1 de batismos em cujo assento figura como filha legítima. Foram padrinhos Cesario Antonio Lopes e sua mulher Maria Angélica de Barros Faleceu aos 79 anos de idade, em 238-1928, vitimada por hemiplegia direita. Foi seu médico o dr. Henrique Benedito Frydberg. A 21-2-1870 casou com João Ferreira Carpes, filho de (ilegível) Antonio Carpes e de d. Maria Ferreira de Barros Carpes. Foram testemunhas cap. João Schell e Jorge Sturm. Vig Antonio da Rocha Pinto (Lo 1, fls. 215).

Pais de:

2-1 Isolina Carpes falecida em S. Paulo. Casou com Francisco Marques da Silva, negociante nascido em 5. Paulo, filho legítimo de Francisco Marques da Silva, falecido, e de d. Anna Leopoldina Marques da Silva.

2-2 Malvina Carpes casou com Olimpio Cesar Bueno, criador, residente em Lagoa Vermelha, filho de José Bueno de Oliveira, falecido, e de d. Constança Augusta Bueno, residente em Passo Fundo. Sem descendência. Olimpo Cesar Bueno faleceu aos 40 anos de idade, no 39 distrito de Passo Fundo, a 294-1909. Foi seu médico o dr. Vergueiro. Declarou o óbito Raphael Barcellos Gonçalves.